MONSTRUOSO CRIME CONTRA OS PRISIONEIROS CHINESES

Experiências de armas bacteriológicas em que usam homens como cobaias — Os ianques seguem as pegadas dos nazistas

PARIS, 8 (I. P.) — Denuncia a rádio de Pequim que os norte americanos estão experimentando arma bacteriológicas nos prisioneiros chineses na Coréia. Um navio americano aparelhado para tais experiências acaba de chegar à Coréia. A rádio de Pequim proclama a necessidade de derrotar-se o mais depressa possível os americanos e seus cúmplices, que fatalmente serão julgados como criminosos de guerra. ★ .O comunicado de ontem do altocomando do Exército Popular da Coréia. Informa que as tropas libertadoras combatem encarniçadamente, repelindo os contra-ataques inimigos e causando aos mesmos grandes perdas em homens e material. Na costa oriental foram derrubados três aviões americanos. Perto de Kenian, a defesa anti-aérea pôs abaixo e destruiu duas B-29. Foram aprisionados cinco tripulantes de uma destas, que desceram em paraquedas.

O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ APROVADO NA CAMARA MUNICIPAL



Aspecto do plenario da Camara Municipal que aprovou ontem o Apêlo por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias.

NAS RUAS DURANTE O DIA DE ONTEM NUMEROSOS COMANDOS ANGARIARAM ASSINATURAS, ENTUSIÀSTICAMENTE ACOLHIDOS PELO POVO CARIOCA

DESTACAM-SE NA COLETA A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL, O COMITÊ DE JOVENS E O DE JORNALISTAS — NOVAS EXPERIÊNCIAS PARA A CAMPANHA

O DIA DE ONTEM, em que se comemorou a Vitória sobre a barbarie fascista de Hitler e Mussolini, foi também uma jornada memorável de luta pela paz. Numerosos comandos saíram à rua, pela cidade, colhendo assinaturas ao Apêlo por um Pacto

(Conclui na 4a pag.)



Varios aspectos do comando de jornalistas, acompanhados pelo sanfoneiro Antonio Francisco Vital, colhendo assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz

PREÇO 50 Cts.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 684

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1951

MAIS UM PORTUÁRIO AMARRADO E ESPANCADO

CLIMA DE TERROR SEM PRECEDENTES NO CAIS DO PORTO — PARA DEMONSTRAR SERVIÇOS AO NOVO SUPERINTENDENTE, O POLICIAL LANDEIRA INICIOU UMA SÉRIE DE ATENTADOS CONTRA OS QUE RECLAMAM SEUS DIREITOS — PROTESTAM OS TRABALHADORES DO CAIS

MAIS UM covarde atentado à vida de um trabalhador vem de ser praticado pela atual administração do Porto que, nesse sentido, vem se mostrando ainda mais violenta e arbitrária do que a própria administração Miranda de Carvalho. Dias atrás tivemos ocasião de denunciar os espancamentos a que foi submetido o portuário José Horácio da Silva, amarrado e esbordoado até perder os sentidos, em pleno recinto do Departamento do Tráfego. Agora a nova vítima do terror nazista desencadeado na faixa do cais é um portuário de nome Wilson, também amarrado e espancado entre os armazens 13 e 14, quase defronte ao Externo «G» por um guarda do Porto nº 126, de nome Murilo,

AMARRADO E ESPANCADO

Segundo apurou nossa reportagem, o portuário barbaramente espancado havia se dirigido,

(Conclui na 4.ª Pág.)

LEI ABSURDA DE Escamoteação Eleitoral

Aprovado pela maioria americana da Assembléia Francesa o estatuto que aniquila o princípio da representação popular na França — Declaração de voto dos comunistas

PARIS, 8 — (I.P.) —. Foi aprovada, em discussão final, a «lei eleitoral de escamoteação», que visa adulterar o princípio da representação popular a fim de roubar lugares no parlamento aos comunistas, o mais poderoso partido da França. A votação foi de 332 votos contra 248.

As eleições foram marcadas para 17 de junho, quando já em vigor essa lei infame, os partidos mancomunados sob a égide do Pacto do Atlântico, desde de Gaulle aos socialistas de Guy Mollet e Jules Moch, proclamarão que «decresce a influencia comunista na França».

Anteriormente, em primeira discussão, o projeto havia sido repelido pela Assembléia, depois de um curto debate. A nova discussão foi protelada a fim de dar tempo ao governo de exercer pressão sobre parlamentares que se haviam manifestado contra o projeto.

Em nome do grupo comunista, declarou então o deputado Jean

(Conclui na 4.ª Pág.)

JOÃO NEVES É ODIADO PELO POVO BRASILEIRO

Poderosas demonstrações de massa, de norte a sul do país, provam a repulsa generalizada às resoluções da Conferência de Washington — Ninguem quer ir para a Coréia

CHEGOU ontem ao Rio, procedente de Washington, o vende-patria João Neves da Fontoura, graduado testa de ferro da Standard Oil. Na qualidade de ministro do Exterior nomeado por Getulio, João Neves chefiou a quadrilha que participou da Conferencia dos Chanceleres, empenhando junto aos magnatas e generais ianques uma coisa de que ela não podia dispor em hipotese alguma: o sangue da juventude brasileira.

A REPULSA POPULAR

João Neves desembarca protegido pelos cassetetes e metralhadoras da policia, e cercado pelo ódio do povo brasileiro, que repudia as infames deliberações da Conferencia dos quislings. Em manifestações poderosas de norte a sul do país o povo demonstrou que repele as decisões tomadas em Washington, considera traidores os bandidos nomeados por Vargas que lá foram receber ordens de seus patrões.

A INDIGNAÇÃO DO POVO GAÚCHO

Em Porto Alegre realizaram-se dez comicios de bairro contra a conferencia de Washington, assistidos em sua maioria por trabalhadores fabris. Vinte mil volantes circularam desmascarando os vende-patria. Foram levados a efeito vários atos publicos,

(Conclui na 4a pag.)

NOVAS VIOLÊNCIAS DE ARNON DE MELO

UMA CENTENA DE PRISÕES — DETIDO UM VEREADOR NA CAPITAL

MACEIO', 8 (Correspondencia especial) — O governador Arnon de Melo mandou invadir dezenas de lares e realizou cerca de cem prisões às vesperas do Primeiro de Maio. A fabrica de tecidos Alexandria, nesta capital, foi assaltada por elementos da policia, que lá dentro prenderam numerosos operarios. Dois vereadores foram nessa ocasião violentamente impedidos de entrar no estabelecimento fabril. Um vereador da cidade de Alagoas, antiga capital, foi preso.

Golpe Fascista no Panamá

Dando já cumprimento às resoluções de Washington, o govêrno panamenho inventa um plano Cohen, efetua prisões, cancela a Constituição, dissolve a assembléia e institui uma ditadura terrorista

PANAMA, 8 (Por Brodie Burnhan, do INS) — O governo do Panamá decretou o cancelamento da constituição vigente, ordenou a dissolução da Assembléia Nacional e sus-

(Conclui na 4.ª pág.)

HOSTILIDADE AOS IANQUES NA ISLÂNDIA

NOVA YORK, 8 (I. P.) — Revela-se que a tropa americana que desembarcou na Islandia para ocupar aquele país, está sendo recebida com hostilidade por parte do povo. As tropas ianques são comandadas pelo general John Mac Crey.

PERIGO DE GUERRA

Despachos de Estocolmo informam que o jornal liberal «Atonbladet» afirmou que a chegada de tropas norte-americanas é um indicio de que aumenta o perigo de uma nova guerra mundial.

«A construção forçada de bases norte-americanas no Mediterraneo — afirma o jornal — tem seu complemento no norte: a Islandia foi tomada sob a «proteção» norte-americana». Essa medida somente pode ser vista como sinal de que a situação piorou rapidamente e que a ameaça de guerra mundial imediata se tornou mais proxima».

MAIS 135 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA TRAZER NAZISTAS PARA O BRASIL

Novamente financia o govêrno a vinda de refugiados germânicos — Além de receber os nazistas se compromete o govêrno a importar mercadorias suiças no valor de Cr$ 135.383.200,00

O GOVERNO está providenciando a vinda de mais um contingente de nazistas germanicos refugiados na zona da Áustria controlada pelos americanos e ingleses.

A leva é constituida de 500 familias, num total de 2 mil e quinhentas pessoas, alemães, todos os nazistas que até agora viveram sob os cuidados da representação americana naquele país.

A transferencia desse pessoal custará ao Brasil nada menos do que Cr$ 135.383.200,00 pois os imperialistas além de exigir que o governo brasileiro recebesse esses refugiados impôs uma proposta comercial, pela qual o nosso país tem de importar mercadorias no valor de 31 milhões de francos suiços.

A vinda dessa remessa de nazistas está, assim, sendo

(Conclui na 4.ª pág.)

ASSASSINADO ONTEM O NEGRO MAC GEE

Aprovado, na Câmara Municipal, um voto de protesto contra esse revoltante ato de discriminação racial nos Estados Unidos

OS TELEGRAMAS informam que o negro Mac Gee foi morto ontem na cadeira eletrica, sem que o govêrno de Truman recuasse nêste ato de barbarismo racista ante o grande movimento de opinião contrário nos Estados Unidos e em todo o mundo.

Mac Gee foi assassinado aos primeiros dos minutos de ontem, na prisão de Laurel, Estado de Mississipi. Tinha 37 anos de idade, era casado e pai de quatro filhos. Para a sua condenação não foi apresentada uma só prova no sentido de que êle tivesse violentado uma mulher branca. Mac Gee foi condenado à morte durante um julgamento que durou dois minutos. O juri era composto exclusivamente de brancos racistas.

(Conclui na 4a pag.)

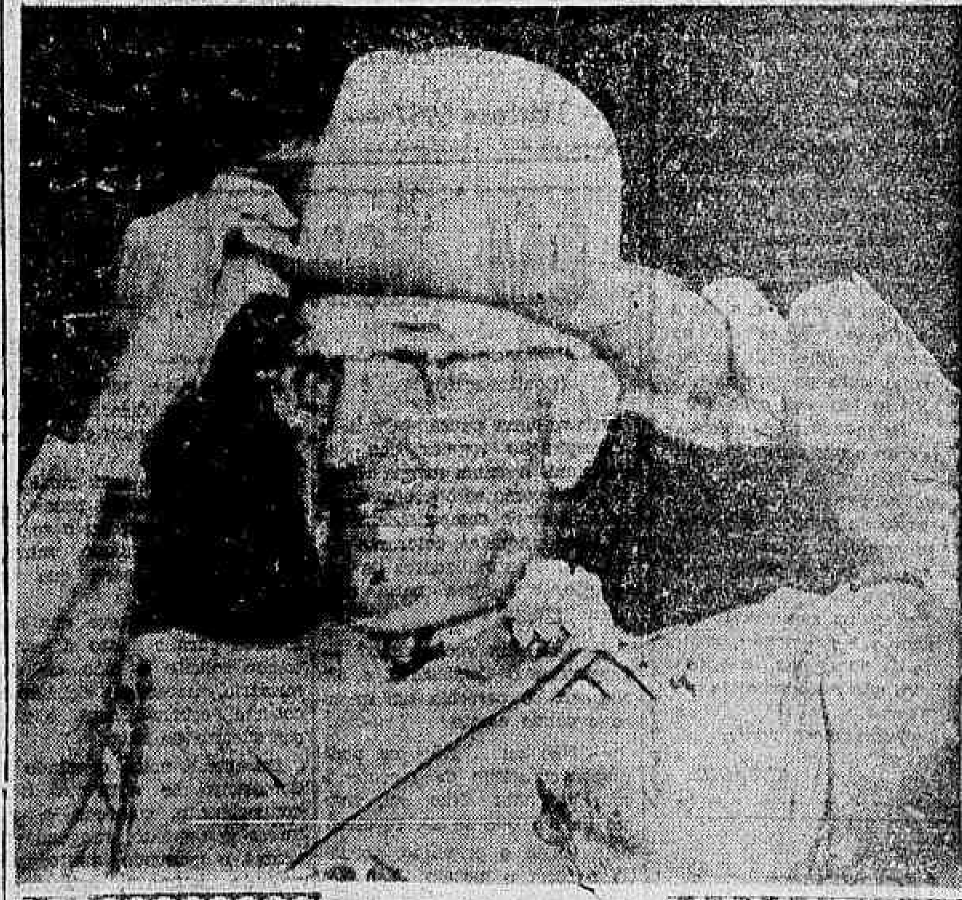
GREVE GERAL EM PAMPLONA

MADRID, 8 — (INS) — Cerca de 4 mil trabalhadores declararam uma greve geral em Pamplona, capital da região de Navarra, onde tem seu centro principal o protesto dos carlistas espanhois contra o alto custo da vida.

A greve começou em algumas fabricas nos arredores de Pamplona e estendeu-se até chegar ao centro da cidade, aderindo à greve os empregados de armazens, bares e cafés, os choferes de taxis e outros trabalhadores.

A policia travou luta com os manifestantes quando os grevistas procuravam penetrar à força num escritório departamental de alimentos e abastecimentos.

Quem Quer Morrer Por Ele?



HARRY S. TRUMAN, ex-camiseiro de Kansas City e atual presidente dos Estados Unidos, completou ontem 67 anos de idade. Nessa data, que foi também o Dia da Vitoria, a justiça racista dos EE UU. assassinou o negro Willie Mc Gee — provavelmente em homenagem a Truman. Na gravura, uma recente pose do antigo pupilo do gangster Pendergast. Diga, leitor: você quer morrer por ele na Coréia?

Barcelona é apenas o começo

Emmo DUARTE

Os acontecimentos de Barcelona demonstram ao mundo que está mais proxima do que nunca a derrota do franquismo, o estabelecimento da Republica na Espanha. As massas populares da Catalunha, seus operários, seus estudantes respondem aos planos de guerra com vibrantes manifestações em favor da liberdade e da paz. Pensam os que preparam uma nova guerra dispôr do povo espanhol como carne para canhão, da velha Espanha como um trampolim para a agressão. Dá o povo espanhol a formidavel resposta, em greves, protestos, demonstrações, que ecoam por todos os países do mundo.

Os que alimentam planos de guerra podem ver claramente que não contam com o povo da Espanha para as suas aventuras. Este povo admirável, sacrificado, heróico e intrépido, que há doze anos combate numa luta sem quartel contra o franquismo, dá ao mundo um grande exemplo: o exemplo da unidade, da firmeza no ideal republicano, do amor à paz. Que os traidores, os generais fascistas, os elementos apodrecidos da ditadura clerical-fascista, os que serviam ontem a Hitler e hoje a Truman vendam hoteis, minas, estradas de ferro e até mesmo pedaços de territorio da pátria; o que não lhes é possivel é vender a alma indomavel do glorioso povo da Espanha. Esta verdade está sendo compreendida através dos acontecimentos de Barcelona, das greves que levam às ruas centenas de milhares de patriotas espanhois. Através do clamor que vem da Espanha: «Viva a Paz!» «Abaixo Franco». Dos protestos que se inscrevem nas paredes da Espanha: «Nem Franco, nem Rei, Viva a Republica».

Franco significa a guerra, que é a unica saída para a sua situação de réu escapo de Nuremberg, chefe de um regime fascista «por sua origem e natureza» O povo espanhol, que está farto da politica de esfomeamento, de miseria, de terror e de guerra, demonstra com o retubante plebiscito sua firme disposição de derrotar Franco e a falange, de reconquistar a Republica e de salvar a paz.

Barcelona comove o mundo, principalmente aos que sempre acreditaram e lutaram pela volta da liberdade e da paz à Espanha. *«Hoy, como un relámpago salido de España»* — canta o poeta Pablo Neruda — *«vuela tu nombre, Barcelona»*. E Barcelona é apenas o principio da formidavel resposta. No proprio coração do fascismo espanhol, em Madri, os estudantes demonstram a força dos novos tempos, erguendo seus protestos contra a ultima sombra de Hitler. As greves de Bilbao e de San Sebastian com centenas de milhares de trabalhadores expressando sua repulsa e sua determinação na luta contra a fome e pela paz provam que o caminho de Barcelona está sendo seguido.

Barcelona, começo e rumo, é o resultado de uma perseverante politica pela unidade republicana, de que é o melhor simbolo o recente manifesto assinado em primeiro lugar pelo dr. José Giral e por Dolores Ibarruri. A bandeira da Republica que jamais foi enrolada, mesmo nos anos mais negros e difíceis, a despeito do terror franquista, voltou a tremular nas ruas de Barcelona, empunhada pelas mãos vigorosas dos trabalhadores, dos jovens, das mulheres da Catalunha. Está mais próximo do que nunca o dia em que esta bandeira da vitória há de tremular nas terras livres da Espanha, vencida a guerra, vencida a opressão — bandeira da liberdade e da paz.

A solidariedade internacional deve ser redobrada, elevando-se em clamor contra o criminoso de guerra Franco, exigindo a libertação dos espanhois presos, exigindo o rompimento de relações com o govêrno de Madri. Os brasileiros têm uma grande responsabilidade nesta solidariedade, que deve ser ativa, urgente, eficaz. Mais do que nunca pode se dizer que a causa da Espanha não é um assunto particular dos espanhois, mas uma causa de tôda a humanidade avançada e progressista. O apelo generoso de Romain Rolland: humanidade! h u m a n i d a d e! deve ser ouvido por todos os homens livres para salvar a paz na Espanha e no mundo. Ajudemos a derrubar o bandido Franco do poder a que foi levado pelas mãos dos ditadores fascistas e pela traição dos socialistas de direita. Com a ofensiva das fôrças populares da Espanha, que deve ser apoiada pela mais calorosa solidariedade internacional, o regime de sangue, de fome, de terror e de guerra, será derrubado, o fascismo, será derrotado na patria de Cervantes. Na Espanha começou a guerra contra o fascismo, na Espanha morrera o fascismo. Colaboremos no formidavel trabalho dos espanhois pela salvação da Republica, pela salvação da paz!

O Conselho Mundial da Paz Cumprirá Sua Missão Histórica

Acha-se reunido em Copenhague o Bureau daquele organismo, onde se acham representados 64 países, sob a presidência de Joliot-Curie — As perseguições na França

Copenhague, 5 — (Correspondencia especial - Via aérea) — Inaugura hoje seus trabalhos nesta capital a sessão do Bureau do Conselho Mundial da Paz.

O Conselho, orgão que já tem uma enorme influencia e irradiação através do mundo, surgiu do II Congresso Mundial da Paz, realizado em Varsóvia o ano passado, por proposta de Pietro Nenni. Foi um momento solene e grandioso aquele em que os quase dois mil delegados ao Congresso elegeram para o Conselho comprovados lutadores da paz de 64 países.

Depois de concluidos os trabalhos do Congresso reuniram-se os componentes do Conselho Mundial da Paz: cientistas de renome mundial, escritores, arquitetos, industriais, comerciantes, lideres politicos e sociais conhecidos ao lado de pessoas simples de paises diversos. Sentaram-se lado a lado o notavel cientista Frederic Joliot Curie, o sacerdote americano Uphaus, o lider politico Pietro Nenni, a representante do heroico povo coreano Pak Den Ai, pessoas de raças diversas e de cores diferentes, de tendencias politicas e crenças religiosas diversas. Ali estavam como amigos na luta comum, unidos pelo elevado objetivo da defesa da paz.

Não decorreu muito tempo desde que foi instituido o C.M.P., mas já se pode dizer confiantemente que justificou as esperanças nêle depositadas pelos povos.

Na sua sessão em Berlim, o C.M.P. aprovou, por unanimidade, importantissimas resoluções para a solução pacifica dos problemas alemão, japonês e coreano, sobre a luta pela paz nos paises dependentes e coloniais e uma série de outras decisões. A Mensagem do Conselho aprovada nessa sessão sobre a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias tem um significado excepcional. A importancia dessa reivindicação e o seu caráter inadiavel é evidente para todos. Isso explica o apoio verdadeiramente popular de que é alvo a Mensagem do C.M.P. De todos os paises, dos lugares mais afastados são recebidas mensagens salientando o êxito da campanha por um Pacto de Paz. O apêlo do C.M.P. inspirou milhões e milhões de pessoas, chegou ao coração das pessoas de boa vontade. É digno de atenção o fato de ter sido subscrita a Mensagem em pequenos paises como a Austria e Irã, onde, num breve prazo de tempo, foram recolhidas mais de 1 milhão de assinaturas. Desdobra-se com êxito o recolhimento de assinaturas na China, Finlandia, Bulgária, Itália, Hungria e outros paises.

O êxito da campanha pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências põe de relêvo a autoridade crescente do C.M.P. Milhões de pessoas fixam sua atenção no C.M.P. pois vêem que êle é o interprete de seus anseios e anelos.

O aumento da autoridade do Conselho Mundial da Paz suscita o ódio furioso dos incendiários de guerra, que desencadêiam uma verdadeira cruzada contra ele. O govêrno francês, cumprindo servilmente as ordens de Washington, proibiu a atividade do C.M.P. no território da França. As autoridades francesas proibiram igualmente a publicação da revista «PAZ», orgão de imprensa do C.M.P. e perseguem Frederic Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz. Porém tôdos os golpes dos imperialistas estão condenados ao fracasso. Eles não poderão, de modo algum, minar a autoridade crescente do C.M.P. Confirma-se as históricas palavras proferidas no II Congresso Mundial dos Partidários da Paz: «O Conselho Mundial da Paz impõe-se a elevada tarefa de assegurar uma paz sólida e duradoura que corresponde aos interesses vitais de todos os povos.

No coração das pessoas de boa vontade repercutem essas palavras de esperança. Essas pessoas, no mundo inteiro, estão certas de que o Conselho Mundial da Paz cumprirá a sua missão hitórica.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Tel. 22-1683
Paga-se o justo valor

Procurem nas bancas o n. 29 de
EMANCIPAÇÃO
E leiam: O mito Estillac. — «Onde está a renda nacional» — Texto da Conferência dos Chanceleres sobre a remessa de tropas — Em ação o CEDPEN

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 14 horas —

DR ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 502 — Tels. 52 43-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras. das 14,30 as 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinarias e anu-retais em ambos os sexos — Exames periodicos de saúde — Exames pré-nupciais e pré-natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade médica.
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 78 — Sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 as 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis - Terrenos, etc Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, [illegible] — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tels. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 4.802 — Travessa do Ouvidor, 32 3.º and. — Tel. 52-4205

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 - Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tels. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar
Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 2.º and Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6364

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2219 — Diariamente das 9 às 10 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., S. 2219 — Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

CENTRO DO PETRÓLEO

Por ocasião da palestra recentemente realizada pelo Engenheiro Lobo Carneiro foi empossada pelo representante do general Felicissimo Cardoso, presidente em exercicio do C.E.D.P.E.N. a nova direção da Comissão de Bento Ribeiro, que ficou assim constituida:

Presidente, Tte. Ulisses Ramos de Melo; Vice-Presidente, Joaquim da Mota Lima; Secretário, Sr. Osel Lessa de Carvalho; Tesoureiro, Sr. Antonio Fernandes; Diretor de Propaganda, Sr. Jayme de Azevedo.

NOTA INTERNACIONAL

O Tratado de Paz com o Japão

Representa mais uma séria advertencia aos povos do mundo a nota soviética entregue ao govêrno americano sobre a necessidade de se firmar um tratado de paz com o Japão. Esse tratado, diz a nota, deve visar a desmilitarização e democratização do Japão, limitando suas fôrças armadas, eliminando, ao mesmo tempo, as restrições ao comércio japonês com o estrangeiro e buscando garantias contra a entrada do Japão numa coligação hostil aos Estados que foram seus inimigos na guerra passada. A proposta de Moscou determina a retirada de todas as tropas estrangeiras do Japão um ano depois de firmado o tratado e estabelece que o ingresso do Japão na ONU seria apoiado pelas potencias signatárias do mesmo instrumento.

A proposta soviética, evidentemente, procura evitar que o Japão continue sendo utilizado como um futuro bastião da guerra de agressão pelos imperialistas americanos, ou que venha a se transformar, de um momento para outro, em novo fóco de agressão, semelhante ao da Coréia de Sing Man Ri. Ao mesmo tempo visa criar condições para que o povo japonês ingresse efetivamente na estrada da edificação pacifica, livre de qualquer ocupação militar e de qualquer outra influencia estrangeira incompatível com a soberania nacional.

Esta é a atitude da União Soviética em relação ao Japão. Enquanto isso, como agem os imperialistas americanos? O govêrno americano manda a Toquio o empreiteiro de guerras Foster Dulles, o mesmo homem que seis dias antes da agressão de Sing Man Ri à Coréia do Norte esteve em Seul, onde ofereceu apoio dos Estados Unidos no que fosse preciso, afirmando que «os olhos do mundo livre estavam voltados para a Coréia do Sul...» Foster Dulles, o encorajador de Sing Man Ri, agora encoraja o primeiro ministro japonês Yoshida no sentido de reivindicar territorios soviéticos, o sul de Sakalina e as ilhas Kurilas, territorios anteriormente tomados à Russia tsarista pelos japoneses, foram restituidos depois da derrota do Japão, na base dos acordos de Yalta e do Cairo.

Yoshida, encorajado por Dulles, já aludiu claramente à possibilidade de uma ação armada caso a União Soviética não lhe restitua aqueles territorios. Reclamando essa restituição, Yoshida futuramente poderá declarar «ao mundo livre» que está sendo vitima de uma agressão comunista. Este é em resumo o plano americano para o Japão.

De acôrdo com esse plano dos americanos, através do proconsul Mac Arthur, já dotaram o Japão com uma «policia» de 218.000 homens, com armas pesadas, canhões anti-tanques, canhões 75 e aviões de guerra. O Japão tem igualmente uma «policia maritima» com uma frota de 300 embarcações, que em breve será aumentada para 600. Isso num país cuja Constituição proibe o recurso à guerra e mesmo à ameaça do emprego da fôrça.

Diante desses fatos, alguém poderá raciocinar: que adiantam a União Soviética usar uma linguagem de paz e de sensatez diante de tais loucos-furiosos, de tais criminosos? O caso, entretanto, é que a União Soviética realiza, de fato, uma politica de paz. Com essa politica não pode transigir, como jamais transigiu, desde que o novo Estado soviético se encontrava em situação dificil, debaixo do cerco de potencias capitalistas. A firme politica de paz da URSS, realizada através de atitudes claras e objetivas, chega ao conhecimento dos povos de todo o mundo. A diplomacia soviética, a primeira, no mundo, a repelir os tratados secretos, é feita com os olhos voltados não só para o povo soviético, mas, também, para todos os povos do mundo. No caso presente os povos do Japão e dos Estados Unidos, os povos de todo o mundo, compreenderão a justeza da atitude soviética e é contra a vontade de paz desses povos que os governantes americanos e japoneses terão que agir em sua monstruosa e cinica politica de guerra.

O CARDIAL VISITOU O PAVILHÃO SOVIÉTICO

MILÃO, maio — (Via aérea) — O pavilhão da União Soviética na Feira de Milão continua a atrair numerosos visitantes, que admiram os produtos expostos, exemplo da alta qualidade técnica e do trabalho soviéticos.

Entre os visitantes esteve o cardeal Schuster, arcebispo de Milão, que depois de percorrer vários pavilhões, entre os quais os da Tchecoslováquia, Polonia, Bélgica, Holanda, e Suissa, demorou-se no da União Soviética.

Ao terminar a sua pormenorizada visita, o cardial Schuster manteve-se em palestra com os dirigentes soviéticos presentes, aos quais fez a seguinte declaração, que foi incluida no Boletim da Feira: «Dizei aos vossos chefes que basta conhecer-se, estimar-se, amar-se: tudo se poderá aplainar.» A visita e as palavras do cardial suscitaram interesse e comentários nos meios italianos.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
— Telefone 6937 —

COISAS DA CIDADE

A POPULAÇÃO, é sabido de todos, encontra nos serviços de transporte da cidade uma de suas mais pesadas aflições. Já sentindo fome, ou sub-nutrido, o habitante do Rio em geral volta ao fim da tarde para casa como se tivesse passado o dia num inferno, aos trambolhões, e m p u r r a d o, espremido, exausto.

De repente, lá vem a noticia de que vão ser tomadas medidas sôbre o tráfego — e o tráfego piora. A g o r a as emprêsas de ônibus, de combinação com o Departamento de Concessões da Prefeitura, também estão fazendo promessas. E' o signo do govêrno das promessas.

Mas os proprietarios dessas emprêsas se queixam que o material é velho, gasto. Não têm divisas, não podem importar peças, motores novos, etc.

Ainda por cima — dizem os pobrezinhos — os motoristas e trocadores almoçam e jantam à hora certa, querem se dar ao luxo, imaginem, de ter horario para as refeições... E isto não pode continuar.

De maneira que estamos vendo o que vai acontecer: — com essas reclamações feitas para preparar o espirito do publico, o que os proprietários das emprêsas de ônibus planejam, e acabam conseguindo com a Prefeitura, sem duvida nenhuma, é um novo aumento de passagens. E o serviço não melhora coisa nenhuma.

Quem viver verá.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
[illegible]RO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
[illegible]AVO LACERDA, 19
Sobrado

SALDOS de aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
GRANDE MESA DE RETALHOS
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
AVENIDA PASSOS, 54
(Esquina de Buenos Aires)

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

MARIA ROSA NA FRENTE Desde a última apuração

Encerra-se no próximo dia 20 o concurso da Rainha da Juventude — Outras notas do Festival

De acôrdo com a última apuração as candidatas cariocas ao título de Rainha da Juventude Brasileira apresentam a seguinte votação: Maria Rosa — 4.733 votos; Marlene Varela — 4.158; Ligia Nunes — 2.793; Daisy Montês — 1.722; Mirian Santos — 1.406; Raquel Burdman — 1.385; Marilda — 529; Walmira Braga — 283; Nise Sant'Ana — 200, e Ivone Guida — 50.

O concurso encerrar-se-á no próximo dia 20, o que significa que as candidatas deverão redobrar os seus esforços no sentido de angariarem maior número de votos. A Comissão do Concurso lembra que a coroação da rainha terá lugar no baile de encerramento do Festival.

«BEETHOVEN E A JUVENTUDE» — No próximo dia 13, às 20,30 horas, o dr. Adolfo Jagle fará uma conferência subordinada ao tema — «Beethoven e a Juventude», na rua Alvaro Alvim 24, 2.º andar. A entrada será franca.

«VIVER EM PAZ» — O grandioso filme italiano «Viver em Paz» será exibido amanhã, dia 9, às 22 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, ocasião em que serão representadas duas sátiras de Aurimar Rocha.

TORNEIO DE FUTEBOL — Realizou-se domingo passado a segunda série eliminatória dos torneios de futebol para a escolha do time que representará a juventude carioca no Campeonato Brasileiro da Juventude a ter lugar entre os dias 20 e 27 do corrente mês. Sagraram-se vencedores das provas os clubes Manguari e Torpedo, que assim ficaram classificados para as provas finais.

BEETHOVEN E A JUVENTUDE

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 20,30 horas, à rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar, uma Conferência-Debate do dr. Adolpho Jagle sobre o tema «Beethoven e a Juventude». Entrada franca.»

ATRAVÉS DO BRASIL

EXPLORAÇÃO

Três mil camponêses que trabalham na construção do canal, Açude Jabira, em Sobral, no Ceará, estão sofrendo descontos arbitrarios para o IAPI. Esses homens dormem ao relento e recebem generos fornecidos pelo govêrno, pelo sistema do vale de barracão. Percebem uma diária de 15 cruzeiros, falando-se que vai baixar para 12.

SABOTAGEM

Os trabalhadores de Livramento, no Rio Grande, denunciam que o transporte de carne para o Rio de Janeiro a bordo de navios estrangeiros, via Montevidéu, constitui sabotagem à navegação nacional, que prejudica os marítimos brasileiros. Nesse sentido iniciaram um movimento de protesto.

NOS LATIFUNDIOS

Um crime tipico do regimem latifundiário acaba de ocorrer em Poxoréu, Mato Grosso. O garimpeiro de nome Placido foi abatido a tiros pelo capanga Cavalcanti, a serviço do fazendeiro Rachid Mamede, deputado estadual pelo PSD. Mandante e mandatário estão em liberdade, mas os companheiros de trabalho do morto iniciaram a coleta de assinaturas para um memorial de protesto.

LUTAS CAMPONESAS

Os camponeses da Linha 9 de Abril, em São Paulo estão organizando uma Comissão de Defesa das Colheitas. Lutam assim contra o latifundiário Max Wirth, que utiliza abertamente a policia contra os trabalhadores, mandando cercar estradas para evitar que os pequenos agricultores levem aos mercados do consumo o produto de seu trabalho nas roças.

CONTRA A REAÇÃO

A União dos Trabalhadores Goianos e a Associação Operaria de Rosario enviaram telegrama de protesto ao govêrno francês, contra o fechamento da Federação Sindical Mundial, da Federação Democratica Internacional de Mulheres e da Federação Mundial da Juventude Democratica, em Paris.

LEIA "PROBLEMAS"

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Houve uma pausa. Ouvia-se a respiração regular dos que dormiam. A cama rangia ritmicamente como se o professor se balançasse compassadamente em meio àquelas dolorosas reflexões. Nos radiadores da calefação, a agua batia com surdo glu-glu'.

— Que diz você então? — perguntou o Comissário, e em sua voz se percebia um imenso e cálido alento.

— Não sei... Não se pode responder assim de repente a essa pergunta. Não sei, mas me parece que se se repetisse tudo desde o principio, tornaria a fazer o mesmo. Não sou melhor nem pior que outros pais... Que coisa terrivel é a guerra.

— E creia-me, outros pais ao receberem a terrivel noticia, não sofrem menos que você. Não, não sofrem menos.

Vasili Vasilievich permaneceu muito tempo sentado, sem descerrar os lábios. Em que pensava? Que idéias passavam naqueles dolorosos minutos por sua limpida fronte sulcada de rugas?

— Sim, você tem razão, a êle não seria menos penoso, e, não obstante, mandou o segundo filho... Obrigado, amigo, obrigado. Ah! para que falar?...

Levantou-se, esteve uns momentos parado junto à cama, tomou solicito a mão do Comissário, metendo-a debaixo da coberta, cobriu-o bem e saiu em silêncio da sala.

Durante a noite, o estado do Comissário se agravou. Sem conhecimento, começou a retorcer-se no leito, rangendo os dentes e gemendo muito. De repente acalmava, esticava-se em todo seu comprimento e todos pensavam que chegara o seu ultimo instante. Seu estado era tão grave que Vasili Vasilievich, que a partir do dia da morte do filho transportara-se de seu enorme sobrado vasio para o hospital, onde dormia agora em um pequeno divã de tecido impermeável instalado em seu pequeno consultório — dispôs-se a separá-lo dos demais com um biombo, coisa que, como todos sabiam, só acontecia antes de levar-se o enfermo à «sala cincoenta».

Depois, quando, com o auxilio do oleo canforado e do oxigêneo o enfermo recuperou o pulso, o médico de plantão e Vasili Vasilievich foram dormir o resto da noite. Atrás do biombo, alarmada e silenciosa, ficou unicamente Klavdia Mikailovna. Merésiev também não pôde dormir, pensando com terror: «Será o fim?» O Comissário continuava sofrendo. Retorcia-se e, em seu delirio, junto aos constantes gemidos, repetia sem cessar, com voz rouca, uma palavra. E a Merésiev parecia que pedia:

— Beber, beber...

Klavdia Mikailovna saiu do biombo e com mão trêmula encheu um copo de agua.

Mas o enfermo não quiz a agua. O copo lhe batia inutilmente contra os dentes, o liquido derramava-se pelo travesseiro. O Comissário, umas vezes pedindo, outras exigindo e ordenando, não cessava de repetir aquela mesma palavra. E de súbito, Meresiev compreendeu que não era «beber» e sim «viver» o que dizia aquele homem poderoso que, em sua inconsciencia, se rebelava contra a morte com todas as fôrças de seu ser.

Depois o Comissário sossegou e abriu os olhos.

— Graças a Deus! — sussurrou Klavdia Mikailovna e começou a fechar o biombo, aliviada.

— Deixe, deixe — deteve-a a voz do Comissário —. Não se aflija, irmãzinha, assim é mais cômodo. E não deve chorar: já há no mundo lágrimas demais, sem necessidade das suas. Tranquilize-se, anjo soviético! Lástima é que a gente só encontre anjos como você nos umbrais... do além.

— 10 —

Alexei passava os dias num estado de ânimo muito extrano.

Depois de se haver convencido de que, por meio de treinamento, podia aprender a voar sem os pés, voltando a ser um perfeito aviador, apoderou-se dêle uma furiosa sêde de vida e de ação.

Sua vida possuia agora um objetivo: voltar à profissão de piloto de caça. Com a mesma tenacidade fanática com que, ferido, se arrastara até os seus tendia agora para êsse objetivo. Desde muito jovem acostumara-se a orientar sua vida: a primeira coisa que fez foi determinar com exatidão o caminho a seguir para alcançar o que se propunha quanto antes, sem perder em vão um tempo precioso. E deduziu que, em primeiro lugar, devia restabelecer-se rapidamente, r e c o b r a r a saúde e a fôrça perdidas durante o periodo de fome, e para isso era necessario comer e dormir mais; em segundo lugar, recuperar as qualidades combativas de piloto e para isso fortalecer-se fisicamente por meio da ginastica, que, como doente de cama, pudesse realizar, em terceiro lugar — e isto era o mais importante e dificil — fortalecer as pernas, cortadas um pouco abaixo dos joelhos, de maneira que conservassem fôrça e agilidade, e depois, quando colocasse o aparelho protético, aprender a fazer todos os movimento necessários à direção de um avião.

Para um homem sem pernas, até andar é tarefa dificil. Não obstante, Merésiev se dispunha a pilotar um avião, e precisamente um avião de caça. E para isso, em particular, as pernas deviam realizar um trabalho não menos exato, hábil e, principalmente, mais rapido que nos braços, pois nos breves instantes de um combate aereo, tudo é calculado em segundos e a concordância dos movimentos se eleva à categoria de reflexo absoluto. Era preciso treinar de tal maneira que os pedaços de madeira e couro colocados nos cotos realizassem êste delicado trabalho como um orgão vivo.

Qualquer pessôa conhecedora da técnica da pilotagem, julgaria isso inverossimil, mas agora Alexei se persuadira de que isso cabia dentro dos limites das possibilidades humanas e, assim, o conseguiria sem nenhuma duvida. E Alexei começou a pôr em prática seu plano. Com assombrosa meticulosidade, dedicou-se a cumprir os tratamentos prescritos e a tomar os remédios correspondentes. Comia muito, pedindo sempre um suplemento, às vezes até sem apetite. Impôs-se dormir o número devido de horas, acontecesse o que acontecesse, coisa a que sua natureza ativa e dinâmica resistiu por muito tempo.

(Continua)

Olga Benario Prestes

Vitoriosa Sôbre a Dor e a Morte

Reportagem de Jorge Amado

(Especial para IMPRENSA POPULAR)

— III —

E UM CANTO DE VITORIA SE ELEVOU...

O que pode uma mulher, frágil mulher, quando é animada pela mesma convicção, quando é uma verdadeira combatente do proletariado, quando pensa antes na humanidade inteira que em si mesma. Olga Benario Prestes, generoso coração, inteligência lúcida, inquebrantavel bravura! Naquela noite de segunda-feira de Páscoa, véspera da sua partida para a morte, quando as demais viam-lhe dizer adeus, ela lhes falava da vitoria certa e inevitavel. Sim, os nazistas estavam às portas de Moscou, haviam levado sua bestialidade pelas terras a dentro na União Soviética. Mas, seriam fatalmente vencidos, as armas do Exercito Vermelho tinham uma força única, a força da vontade indomavel dos homens em busca da felicidade sobre a terra. Ela sabia dessa vitoria certa e ela sabia transmitir essa certeza às demais. Iluminou com essa visão de infinita alegria a noite da despedida terrivel. Animou aquelas faces todas, deixou no seu lugar vazio a confiança inarredoura na causa pela qual sofriam e morriam.

— E foi ela — conta Maria Weidmaier — quem começou primeiro a cantar. Cantavamos em surdina, era proibido fazer ruido à noite. Cantavamos em surdina mas eram as canções revolucionárias, eram canções soviéticas, tinham um gosto de vitoria. Olga as cantava como quem parte para um combate e não para a morte... Como em nenhum momento sentimos, naquela noite, a certeza da vitoria. E, naquela noite derradeira, Olga foi o perfeito exemplo da dirigente comunista. Foi esse o seu testamento.

A camarada alemã repousa a cabeça sobre a mão, trauteia uma melodia revolucionária. Aquela haviam cantado na noite da despedida final de Olga. As breves notas relembradas se espalham pela sala, completam o quadro onde Olga Benario Prestes se eleva ante meus olhos feita de sangue e de poesia.

A JOVEM COMUNISTA

A camarada Maria Wiedmaier, companheira de Olga no campo de Rawensbruk durante dois anos, sua amiga dos derradeiros dias, a que recolheu suas ultimas vontades e a quem ela entregou seus objetos bem-amados: as cartas de Prestes, os retratos de Anita, o lenço brasileiro, os mapas desenhados de memoria, retorna agora a um passado mais distante para falar-me de Olga em sua mocidade, militante entusiasta da Juventude Comunista:

— Conheci Olga por volta de 1927, quando ela militava na Juventude Comunista e eu já era militante do Partido. Ela era então como o simbolo da nossa melhor juventude, da juventude operaria. Entusiasta e corajosa, audaz e inteligente, logo se impôs como um dos quadros mais ca... des da juventude. O camarada nunca ouviu contar como ela libertou um companheiro da prisão de Moabit? E' uma historia que ficou celebre e foi a causa de Olga ter de se exilar...

Sim, já ouvira contar essa historia de audacia sem limites. A grande romancista alemã Anna Seghers, amiga e companheira de Olga nos dias da Juventude Comunista, ama falar, com comovido acento de saudade, sobre aquela que foi depois esposa de Prestes e lutadora pela causa da libertação do Brasil. Anna me narrara mais de uma vez essa historia da prisão de Moabit quando Olga arrancou das garras da reação um camarada comunista condenado. Agora eu escuto novamente, da voz de Maria Wiedmaier, o relato movimentado e, como que essa lembrança da juventude de Olga nos ajuda a compreender sua grandeza no campo, a linha de unidade da sua vida colocada a serviço do proletariado e do povo.

— Foi uma tarefa que o Partido lhe deu. O camarada estava preso na horrivel prisão de Moabit. Olga conseguiu penetrar na prisão, falar com o camarada, combinar com ele o plano de fuga. Dias depois, voltou a penetrar no cárcere, espalhou pelos corredores diversos companheiros encarregados de gritar, andar às tontas, criar confusão. Olga conseguiu avistar-se com o camarada, disse-lhe apenas uma palavra «agora!». Ele saltou sobre o guarda do parlatorio, derrubou-o, saiu correndo com Olga pelos corredores. Os demais camaradas estabeleceram a confusão, os guardas se atrapalharam, a fuga foi coroada de sucesso. Mas Olga foi obrigada a partir da Alemanha, a policia a buscava por todas as partes... Pela lei era passivel de pena de morte por ter dado fuga a um condenado... Viajou então pela Europa, especialmente pela União Soviética. Mas voltou varias vezes ilegalmente à Alemanha em tarefas do Partido... Até que em 1934 partiu para o Brasil com Luiz Carlos.

Maria Wiedmaier sorri, seu rosto sofrido se suaviza:

— Quantas vezes, no campo, Olga não me falou de Luiz Carlos, da maravilhosa viagem para o Brasil... Sabe? Todas as mulheres presas no campo sonhavam com viajar para o Brasil. Era o sonho de todas elas, esse país de sol e de ternura sobre o qual tanto Olga falava... Onde quer que ela estivesse, o Brasil estava com ela.

A ESPOSA DE PRESTES

O Brasil e Prestes. Onde quer que ela estivesse conduzia consigo a nova Patria a libertar e o esposo prisioneiro como ela, separado dela pelas grades das prisões e pela vastidão do mar-oceano. E também sua filha Anita Leocadia, nascida numa prisão alemã antes de Olga ser transferida para o campo, salva das garras nazistas pela intrepida luta de outra brasileira heroica e magnifica: dona Leocadia Prestes, aquela que, no dizer do poeta, deu à America uma nova medida de grandeza. Seu marido na prisão brasileira, incomunicavel, sua filha exilada no Mexico, ela mesmo num campo de concentração nazista. Quantas mulheres no mundo poderiam resistir a tanto sofrimento, a tamanha dor? Olga resistia, Olga trabalhava, Olga dizia a Maria Wiedmaier:

— Preciso mostrar-me digna do amor de Luiz Carlos, fazendo-me da mesma tempera de que ele é feito, mostrar-lhe, através minha atuação aqui, que mereço sua amizade, sua confiança, seu amor. Ele é um homem admiravel, Maria. Não é por acaso que o povo brasileiro o ama tão enternecidamente.

Ouço Maria Wiedmaier falando da esposa de Prestes:

— E' como se eu conhecesse Luiz Carlos, sabe? Tanto ela falava dele... Sei como travaram conhecimento, como esse amor cresceu durante a viagem através da Europa, a estadia na Holanda, antes de seguirem casados para o Brasil. Em Olga, o amor era amalgamado pela admiração sem limites pelo revolucionario de vida inteiramente dedicada ao seu povo. Ela compreendeu de logo ser Prestes um dos grandes homens do nosso tempo e a ele dedicou sua vida, ao seu povo brasileiro ligou para sempre o seu destino.

— Quando ele foi preso, em 1936, ela impediu que a policia o assassinasse. Cobriu-o com o seu corpo quando as armas assassinas estavam apontadas para ele...

— Eu sei... Que não sei eu dessa historia de Luiz Carlos e Olga, que não sei eu da atividade revolucionaria do vosso Prestes? Olga falava-me quase falava-nos diariamente sobre o Brasil. Sobre a m a r c h a da Coluna pelas selvas e pelos pantanos; Luiz Carlos lhe contara. Sobre a Aliança Nacional Libertadora, sobre seu programa revolucionario, sobre a revolução de 1935. Sei de tudo isso, sei tambem das mulheres brasileiras, das companheiras de Olga na prisão. Veja este lenço que elas lhe deram... Ela o conservou consigo até o ultimo dia... Sei que a sua chegada ao Brasil, em companhia de Prestes, era a sua lua de mel, mas uma lua de mel de militantes revolucionarios cujas vidas estavam a serviço da libertação do povo brasileiro. Sei do que Prestes sofreu na prisão, do que sofreram Berger e Sabo, sua esposa... Conheço seu país, conheço o seu povo, conheço Luiz Carlos Prestes, Olga nos ensinou a amar o Brasil.

De uma caixinha de papelão, Maria retira uma série de mapas desenhados por Olga no campo. Varios deles mostram detalhes do Brasil, sua geografia, suas riquezas, seus portos, seus rios.

Para ilustrar suas palestras sobre o Brasil ela desenhava de memoria esses mapas...

Outros papeis sobre a mesa: são artigos e poesias escritas por Olga. Poesias politicas e poesias liricas, nelas estão presentes, a cada momento, o Brasil e Prestes, Anita Leocadia também. Um dos artigos é de agosto de 1941. Olga fala da guerra: as tropas nazistas haviam invadido a União Soviética. Olga fala da vitória certa dos povos soviéticos. Essas poesias e esses artigos circulavam ilegalmente entre as prisioneiras.

— E' como se eu conhecesse o seu país... — diz-me a camarada alemã — Ele ficou sendo um pouco a segunda pátria de cada uma de nós que esteve com Olga no campo. Patriota alemã, ela era uma patriota brasileira também, era a esposa de Luiz Carlos Prestes. No campo ela estudava a história do movimento operário dos países europeus. E dizia que êsse conhecimento seria util para quando ela um dia voltasse ao Brasil para continuar a luta ao lado de Luiz Carlos... Eu sei bem o que Olga significa para nós mas posso igualmente imaginar o que ela significa para vós, para os brasileiros. Ela ligou para sempre a classe operária alemã e a brasileira, os revolucionários alemães e os revolucionários brasileiros. A nossa Olga...

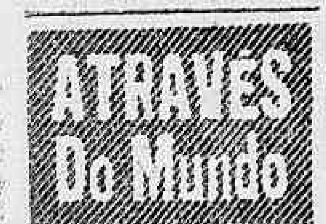
— A nossa Olga... Na Alemanha democratica há um sanatório para mulheres que leva seu nome. Vi seu retrato, desenhado por um grande artista, entre os das heroínas anti-nazistas. Seu nome é uma bandeira da juventude liberta do nazismo, é um simbolo para as mulheres. No Brasil os vende-patria ainda ofendem sua memoria perseguindo seu esposo e ameaçando sua filha, obrigando-a a exilar-se. Mas cada brasileiro patriota, cada homem e mulher do Brasil que ama a paz, a liberdade e o futuro da Pátria, conduz em seu coração a memoria imortal de Olga Benário Prestes, heroina da libertação do Brasil. Dela nascem as Angelinas e as Zélias Magalhães.

(Continua)

SOLIDARIEDADE A MANUEL DOS SANTOS

Conforme temos noticiado, encontra-se preso na Casa de Detenção, o funcionário municipal Manuel dos Santos, acusado de haver pixado uma vitrine da Standard Oil durante as manifestações realizadas nesta capital contra a Conferência de Washington.

Todo o esforço está sendo envidado no sentido de restituí-lo à liberdade. Em face, porém, das grandes despesas com o processo, a Comissão de Solidariedade faz um apêlo a todos os funcionários municipais e partidários da Paz em geral, a fim de que prestem a sua ajuda. As contribuições deverão ser enviadas à União dos Operários Municipais, situada à rua Afonso Cavalcanti, 134.



(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ GREVE

A máquina governamental em toda a Italia foi paralizada nas últimas 24 horas, devido à greve geral de 1.600.000 funcionários públicos, por aumento de vencimentos.

♦ CHOQUE

Enorme multidão que protestava em Bombaim contra a politica de fome do govêrno indiano foi atacada a tiros pela policia, e revidou atirando pedras contra os beleguins. Vinte pessoas ficaram feridas. Foi decretado o toque de recolher nos bairros operários da cidade.

♦ TERREMOTO

Já sobe a mil o número de mortos conhecido, em consequência do terremoto que ontem-ontem se produziu em El Salvador. Duas localidades foram inteiramente destruidas.

♦ PRESENTE

Anuncia-se que Stalin enviou um abrigo de peles à noiva do rei do Egito, Narrinam Sadek, como presente de casamento.

♦ MUSICA DO POVO

A imprensa soviética noticiou que existem atualmente na URSS 12.000 orquestras de instrumentos populares com cêrca de 125.000 amadores pertencentes às mais variadas profissões.

♦ IRRIGAÇÃO E BOA COLHEITA

As terras do oasis Tchili, situado na região de Syr-Daria serão beneficiadas na próxima primavera por um novo canal de irrigação. Os kolkosianos decidiram fazer um esforço geral a fim de ser produzida uma colheia de 50 quintais de arroz em cada hectare de terra semeada.

♦ AS ROSAS E O OLEO VOLATIL

Cultiva-se no litoral do Mar Negro a rosa de Kazanlyk, cujas petalas são utilizadas na produção de oleo volátil.

O jardim botânico de Nikitsk e o posto experimental de produção dos oleos voláteis, instalado na Criméia, conseguiram obter outro tipo de roseira que produz uma vez e meia mais oleo do que a rosa de Kazanlyk. A nova espécie, que se aclimata perfeitamente ao frio e ao seco, foi denominada «Novidade».

♦ MUSEU GEORGE DIMITROV

Foi criado o museu George Dimitrov, instalado na própria casa onde viveu o grande revolucionário e homem de estado búlgaro.

Inauguraram-no membros do governo da Bulgaria e representantes das grandes organizações operárias do país.

POR UM PACTO DE PAZ

A IMPORTANCIA DA PLANIFICAÇÃO UTILIZANDO A CORRESPONDENCIA

Sem duvida o comando de casa em casa e a forma principal, a mais eficiente, de recolher assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz. Entretanto, ao lado do comando, podem ser postas em prática outras maneiras de conseguir assinaturas. E' o que neste momento estão fazendo, por exemplo, vários engenheiros franceses.

Reuniram-se esses partidários da paz e resolveram redigir uma carta a seus amigos e companheiros de profissão. Conseguiram, no sindicato, a lista dos endereços dos engenheiros de toda a França, e enviaram para cada qual uma cópia da carta, acompanhada do Apelo do Comité Mundial da Paz.

Depois de expôr detalhadamente o que é o Apêlo, o que ele significa, dizem os missivistas: «Pedimos que você, se assim julgar necessário, apoie a nossa atividade, nos enviando a sua adesão sobre a base estrita do Apelo do Conselho Mundial da Paz, fora de qualquer outra questão de ordem politica ou filosófica.» E dão o endereço para onde podem ser enviadas as respostas.

Esta maneira de conseguir assinaturas através da correspondência, pode ser usada pelos partidários da paz desejosos de aumentar ainda mais o numero daquelas outras conseguidas nos comandos, e assim cobrir e superar suas quotas. Lembramos que as pessoas a quem se dirigem as cartas precisam ser estimuladas a expôr, mesmo por correspondência, qualquer dúvida, qualquer problema. Em cartas sucessivas os partidários da paz podem levar os amigos, conhecidos e colegas a um esclarecimento cada vez mais profundo.

AUSTRIA

Em três semanas, 463 mil assinaturas foram recolhidas na Austria para o Apêlo do Comitê Mundial da Paz.

BAHIA

A Campanha por um Pacto de Paz foi lançada em ato solene na cidade de Feira de Santana. Presidiu os trabalhos, realizados na sede da Prefeitura, gentilmente cedida, o dr. Fernando Alves, promotor publico da comarca.

POLONIA

Só na cidade de Cracovia, já se realizaram 400 reuniões e comicios para se debater os assuntos relacionados com o Pacto de Paz. Assistiram essas reuniões 200 mil pessoas. Está marcada para o proximo dia 17 o inicio da coleta de assinaturas na Polonia.

A' venda em todas as bancas o novo numero de

"PARA TODOS"

Revista de combate da literatura da vanguarda

DESTACANDO-SE:

«Carta da prisão», um belissimo e emocionante documento humano — de Ernst Thaelmann

— Silvio Romero, critico — Astrojildo Pereira

—Schmidt, mercador de morto — Moacir Werneck de Castro.

—Um romancista e amigo do Brasil — Jorgo Amado

— Uma tarefa de honra — Floriano Gonçalves

— Cronicas de Alvaro Moreyra e Egydio Squeff

— Retrato de Silvio Romero, por Candido Portinari

PONTO pacifico

EGYDIO SQUEFF

«Aos primeiros minutos de hoje, hora local, o negro Willie Mac Gee morreu na cadeira eletrica do Estado de Mississipi».

«Os advogados desse negro (é assim que as agencias americanas continuam a noticiar a execução) não obtiveram exito em conseguir adiamento».

Em Paris, em Roma, nas varias capitais e cidades da Europa tinha se levantado um ardente clamor em defesa da vida de Mac Gee. Mas esse clamor aos ouvidos do presidente dos Estados Unidos e das altas autoridades norte-americanas, era por certo abafado pelo troar dos canhões e as explosões das bombas napalm dos pilotos e artilheiros ianques na Coréia.

Agora é tarde. Quando o carrasco do Missisipi acionou a cadeira da morte, que tem sido um dos sustentaculos da civilização americana, o sr. Truman dormia — ou quem sabe meditava sobre a sorte dos seus exercitos que ele diz estarem defendendo para o mundo aquele tipo de civilização em que viveu e morreu Willie Mac Gee. Querem ensinar aos barbaros coreanos como se vive, e como tambem se pode morrer.

Tudo é limpo, rápido e higienico nessa civilização, servida pela tecnica mais moderna. Nem uma gota de sangue escorreu do corpo do negro Mac Gee.

Os correspondentes americanos tambem são precisos. Informam com muita objetividade que «o negro Mac Gee morreu protestando inocencia. Tinha 37 anos e deixa quatro filhos».

Diz um outro que nunca se viu a suposta vitima de Mac Gee. Ao longo de todo o processo, nunca apareceu a mulher que Mac Gee teria violentado, para acusa-lo. Quando ainda na vespera da execução, foi feito um apêlo ao presidente da Corte Suprema para que ela fosse adiada, e o sr. Fred Vinson respondeu que não, que já era tarde.

Estamos diante de um dos mais monstruosos processos da historia destes ultimos tempos.

Sim agora é tarde, como disse o presidente da Suprema Corte. Mac Gee está morto. Mas não é tarde para salvar a vida dos milhões de homens ameaçados pela mesma justiça que matou na cadeira eletrica o pobre Willie.

Ainda é tempo. Não é tarde para salvar os filhos de Mac Gee do mesmo destino.

Os frios assassinos do desamparado filho do Missisipi atearam uma fogueira de sangue que está consumindo um povo laborioso e pacifico que não quiz ser escravo.

Eles assassinam os Mac Gee porque não vivemos num mundo de paz, em que todo o homem tem o direito de trabalhar, e viver em segurança independente de sua cor, de sua convicção e de sua fé.

Mas a paz está ao alcance dos que combatem para defende-la, dos que estão lutando para salvá-la.

Vargas é o responsável

De passagem por Trinidad, João Neves declarou a uma agencia americana que suas relações com Getulio Vargas são as melhores possiveis. E ao desembarcar nesta capital, cercado do odio do povo, fez declarações nesse mesmo sentido, acrescentando que voltou «muito bem impressionado» com os resultados da Conferência de Washington.

Tudo isso está perfeitamente dentro da lógica desse cafabar. João Neves, nada mais foi em Washington que um porta-voz da politica de Vargas, que é a politica dos trustes americanos e do Departamento de Estado, a politica que visa colonizar o Brasil e levar-nos à guerra. De volta dessa conferência, onde vendeu o sangue brasileiro por ordem de Vargas, não podiam deixar de ser as melhores possíveis suas relações com o quisling numero um de Truman no Brasil. E não podia deixar de estar satisfeito com os resultados desse conclave, para os quais contribuiu como lacaio-mor dos incendiários de guerra ianques.

Quer João Neves fique ou não no ministério do Exterior, quer troque ou não a pasta pelo lugar de presidente da companhia que a Standard Oil pretende formar no Brasil, isso não exclui que este já marcado a fogo pelos patriotas brasileiros como um miserável traidor. E não exclui, sobretudo, a responsabilidade principal dessa empresa de traição, responsabilidade que cabe a um só homem — Getulio Vargas.

Nesse sentido, a imprensa queremista está procurando lançar uma cortina de fumaça que não consegue enganar a ninguém. Tentam esses jornais, especialmente «O Mundo», dar a impressão de que Vargas está inocente nas manobras de traição do seu homem de confiança em Washington, assim como tentam apresentá-lo como inocente diante dos tubarões que ele proprio protege e chama ao seu governo. Mas os pasquineiros perdem o seu tempo.

Não é só o proprio João Neves que desmente desentendimento com o chefe do governo. Os proprios fatos dão esse desmentido.

João Neves foi o homem que, antes mesmo de sua posse, Getulio escalou para receber as ordens do embaixador ianque Hershell Johnson. E por que? Porque João Neves já se revelára, sobretudo em Bogotá, como um vende-patria sem escrúpulos, pregador da tése criminosa da «alienação progressiva da soberania nacional».

Getulio sabia que João Neves era o testa de ferro da Standard Oil, como presidente da empresa subsidiária Ultragás. E sabendo disso — por isso mesmo — nomeou-o para presidir a delegação do seu governo em Washington. Em tudo e por tudo, João Neves serviu a Vargas, e a orientação de ambos para a Conferência de Washington foi ditada por uma carta secreta de Truman, cuja existência jamais se ousou desmentir.

Portanto, não haja dúvidas: a politica de João Neves é a politica de Vargas. É o latifundiário de Itu quem se apresenta como responsavel máximo pela transação infame que é a venda do sangue de nosso povo aos carniceiros de Washington.

O 6º Aniversário da Libertação da Tchecoslovaquia

Transcorre hoje o sexto aniversário da libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético. O povo tchecoslovaco tem nesse acontecimento o alicerce de sua duradoura amizade e gratidão à U.R.S.S., junto com a qual forma hoje no campo da democracia e do socialismo, constituindo uma força ponderável em defesa da paz. Durante a longa e cruel ocupação nazista, resultante da traição de Munich, as forças democráticas da Tchecoslováquia, com a classe operária e seu partido à frente, sempre opuzeram ao inimigo a mais enérgica resistência, da qual foi simbolo a figura imortal do herói comunista Julio Fuchik. A chegada vitoriosa das tropas soviéticas, sob o comando do marechal Koniev, pôs fim ao jugo fascista e restituiu ao povo tcheco a sua liberdade.

Depois dos acontecimentos de fevereiro de 1948, em que os trabalhadores fizeram fracassar o golpe contra-revolucionário planejado pela reação a serviço dos provocadores de guerra anglo-americano, a República Popular da Tchecoslováquia, sob a presidência de Klement Gottwald, pôde encaminhar-se triunfalmente e sem obstáculos no caminho do socialismo. O discurso de Gottwald de 22 de fevereiro último dá conta dos importantes êxitos obtidos pela República Popular, entre os quais se destacam o cumprimento do Plano Quinquenal em 101,3%, a elevação da produção industrial em 15,3% relativamente a 1949, o aumento do bem-estar das massas trabalhadoras e o incremento do intercambio comercial com o exterior. A Tchecoslovaquia, prospera e progressista sob o seu regime popular, é hoje um exemplo para os povos do mundo e mais uma garantia para a causa da paz.

Nessas circunstâncias, oferecem-se grandes possibilidades para um crescente intercambio econômico e cultural entre o Brasil e a Tchecoslováquia, cujos interesses por assim dizer se completam. Na data de hoje, todos os democratas e partidários da paz em nosso país fazem votos pela crescente prosperidade da República Popular da Tchecoslováquia e pelo desenvolvimento de relações cada vez mais estreitos e mutuamente proveitosas entre os dois países.

Baile de Máscaras

Manso de Paiva foi café pequeno perto dos deputados que homenagearam ontem a memória de Pinheiro Machado, no centenário de seu nascimento. Quatro horas de discurso! Isto não é pior que uma punhalada pelas costas?

***

O sr. Flores da Cunha fez revelações históricas. Ia jantar com Pinheiro Machado no dia em que o abateram em frente ao Hotel dos Estrangeiros. A emoção do caudilho orador, saudando o caudilho homenageado, prejudicou o discurso.

***

Falaram gaúchos, baianos, brasileiros de varias latitudes e climas. O sr. Rui Ramos, de cabeleira a Castro Alves, voz tonitroante, numa engenhosa composição de frases do seculo passado, saudou «a figura do homem que vestindo a toga de bacharel com as esporas do tropeiro simbolizou melhor o gaucho e equestre, violento e dominador».

***

Em sua famosa residencia do Morro da Graça fazia e desfazia presidentes da Republica, lembra o sr. Rui Ramos. Era para uns um Deus e para outros um abutre. Mas, para o orador, não era um despota nem um democrata, era um comandante.

***

Pouco depois, meio-afônico, mirradinho, sem a imponencia pampeira, falaria um outro rio-grandense, mas do norte. Era o sr. José Augusto, que ao tempo de Pinheiro usava bigodes torcidos para cima e se dedicava ao jornalismo. Muito pacato, distraiu o auditório contando anedotas da época do caudilho que Manso de Paiva assassinou, sem conseguir, entretanto, com o seu braço terrorista, liquidar, no Brasil, o caudilhismo nem outros sintomas graves de nosso atrazo político.

Homenagem medíocre, enfim, de uma Camara reacionaria no centenario de um politico reacionario.

Mais um gangster naval

Chama-se Richard Foster o novo espião fardado ianque

Pelo almirante nazi-americano Ernst Hermann von Heimburg, chefe do Comando Naval ianque em nosso país, foi apresentado ao almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, o capitão de fragata Richard Epley Foster, que substituirá o oficial de igual posto Georg Winfield Scott num posto de controle da Marinha de Guerra do Brasil.

Trata-se, pois, de mais um gangster naval de Truman que vem ao nosso país ditar ordens a oficiais brasileiros, em cumprimento às vergonhosas resoluções da Conferencia de Washington, que estabelecem envio de forças tanto terrestres como navais do Brasil para a Coréia.

ESCOLA DO POVO

... VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala ...

Cursos inteiramente gratuitos

Português, Aritmética, Geografia e Historia do Brasil	TEORIA MUSICAL
CURSO ELEMENTAR ALFABETIZAÇÃO	INGLÊS
ENFERMAGEM	FRANCÊS
CORTE E COSTURA	TEATRO
	PINTURA
	RADIO TECNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

TOPICOS

★ ASSIM SE FAZEM AS LEIS

Na Comissão de Justiça da Câmara o sr. Marrey Junior fantasiado de democrata apresentou parecer favoravel à emenda do Senado que excluiu do projeto de anistia aos condenados por greves a expressão «crimes conexos». Ia até muito bem, lembrando que a Constituição assegura o direito de grêve, sendo por isso inconstitucional a legislação ordinaria que pune a grêve como se fosse um crime. A legislação ordinaria, acrescentou coloca o grevista em situação pior que a dos criminosos contra a economia popular, pois o art. 15 do Código do Processo Penal nega aos grevistas processados os direitos da fiança e do «sursis».

Os bonzos da Comissão de Justiça ouviam, pachorrentos, essa exposição. Quando chegou a hora da votação despertou a consciência de classe no sr. Samuel Duarte.

Embóra na presidencia, portanto encarregado de dirigir os debates e não de participar dos mesmos, vendo que ninguem se manifestava em defesa do obscurantismo, resolveu fazer uma objeção: «E os casos de grêve em repartições publicas? O sr. Afonso Arinos, «pela ordem», explica do presidente Samuel que ia justamente levantar essa questão. Transmissão de pensamentos reacionarios...

Feita a objeção do presidente, o sr. Marrey, esqueceu logo os pruridos democraticos, desapareceram como por encanto seus ardores constitucionalistas. E concordou em emendar seu parecer de acôrdo com o dos tubarões da industria e dos coroneis, estancieiros e usineiros do Brasil latifundiario. Para essa gente que está no poder, greve é mesmo crime.

ASSEMBLÉIA DA A. M. E. S.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Cumprindo deliberação da reunião do dia 4 do corrente mês a A.M.E.S. promoverá uma Grande Assembléia no próximo sábado, dia 12 de maio na U.N.E. (praia do Flamengo 132) a fim de serem discutidas as medidas para a revogação da Circular N. 1.

MARATONA — Por motivos já explicados na nota oficial do dia 4 do corrente endereçada aos diretores e professores ficou adiada para a 1.ª quinzena de setembro a I Maratona Inter-Colegial de Cultura promovida pela A. M. E. S.»

★ REFORMA DA C. C. P.

Já está pronto um projeto de lei concedendo maiores poderes à Comissão Central de Preços, tendo sido encaminhado agora ao procurador geral da Republica. O que mais chama a atenção é que o projeto foi elaborado pelo Ministro da Justiça a pedido do sr. Getulio Vargas. Não resta menor duvida que a intenção é criar um novo orgão policial. Se tal não fosse o projeto deveria ter sido solicitado ao ministro do Trabalho, que tambem é o presidente da CCP e a quem caberia a função de elaborar um plano de restruturação desse orgão.

No entanto, é pedido ao ministro da Justiça que conceda «maiores poderes» à Comissão de Preços. O que vem a ser «maiores poderes»? Trata-se naturalmente de poderes policiais dotando-a para tal, de um aparelhamento apropriado. Isto é, um corpo de «tiras».

O sr. Benjamin Cabello comandará mais uma policia aparelhada para arremeter contra os pequenos negociantes, feirantes e varejistas, já que devem ser estes os «sabotadores» apontados pelo sr. Getulio Vargas. Os tubarões os legitimos estarão a seguro, plantados em seus gabinetes ministeriais, planejando novas manobras, negociatas e aumentos de preços, porquê ninguem vai acreditar que seja quem fôr o vice-presidente da CCP tenha o topete de pretender autuar em flagrante por assalto à economia popular um Valentim Bouças, um Jafet, um Guilherme da Silveira, um Lafer, um Mac Crimon ou mesmo um Almirante Lemos Basto.

Mais Um Portuário ...

Conclusão da pág. 1.

como José Horácio, à seção do tráfego, a fim de reclamar direitos que lhe estavam sendo negados. Acontece, porém, que ali não lhe permitiram a entrada, motivo porque voltou para fazer o seu trabalho. Cerca de meia hora mais tarde, quando passava do meio dos armazens 13 e 14 — foi violentamente abordado pelo guarda 126, um conhecido espancador e desordeiro de nome Murilo, também capanga do policial Landeira, que passou, logo a seguir, a agredi-lo a casse-tete. Não satisfeito, chamou mais dois guardas, amarraram o portuário e continuaram espancando até deixá-lo sem sentidos.

UM INQUÉRITO FARSA

Uma das testemunhas dêsse novo e monstruoso atentado, da responsabilidade do Superintendente Ismael Coelho de Souza, foi o guarda chapa 142 que, depois de assistir ao fato, dispôs-se a denunciar o ocorrido a alguns portuários, foi fazer queixa ao policial de plantão no Porto, de nome Cesar Augusto.

O fato, no dia seguinte, foi largamente comentado em toda a faixa do Cais. Uma onda de revolta se apossou dos trabalhadores por aquele acontecimento, — o segundo já verificado em poucos meses da administração do sr. Ismael Coelho de Souza. Reuniram-se em comissão e exigiram um inquérito sobre o fato. O chefe da Polícia Portuária, sr. João Diniz Bandeira de Melo iniciou, porém, uma farsa, ajudado pelo sub-inspetor Vilarinho, um verdugo dos trabalhadores do Porto e que é, também, acusado, de estar implicado no espancamento do portuário Wilson, como também no atentado contra José Horacio, dias atraz.

Outro que está participando do inquérito é o policial Antônio Landeira, elemento escolhido, pelo Superintendente, para ocupar o posto de Chefe da Polícia Portuária. De Antônio Landeira, aliás, os portuários contam fatos horripilantes, dignos de um verdadeiro tarado. Ao tempo da Administração do sr. Francisco Benjamin Gallotti, Landeira, que era o Chefe de Polícia do Porto, recebeu uma verba de 480 mil cruzeiros para repressão ao comunismo. Resultado: dezenas de trabalhadores do porto foram submetidos aos mais criminosos vexames, sendo presos, espancados e torturados da maneira mais bestial. Um dos processos utilizados por Landeira era procurar desmoralizar as vítimas com agressões à sua dignidade de homem. Muitos portuários foram agredidos, altas horas da noite, despidos, com a cabeça raspada e apresentando sinais de sevicias e brutalidades.

É esse homem que, embora acusado de ser mandante intelectual do crime contra o portuário Wilson, para agradar ao Superintendente, está presidindo o inquérito e ainda afirma aos quatro ventos que será dentro em breve o novo Chefe da Policia Portuária.

A propósito ainda de Antônio Landeira, os portuários afirmam que, utilizando-se da verba de combate ao comunismo, iniciou e hoje já está com um alto negócio, a linha de ônibus 26 — S. Januário, com séde à rua Olavo Bilac, 20. Também com o dinheiro da verba, mandou construir um edifício à rua S. Luiz Gonzaga, 122. Em Sepetiba, comprou uma área de terra de 100 quilômetros quadrados. Em Varginha adquiriu uma bomba de gasolina. E em Duque de Caxias possui também um terreno.

OS PORTUÁRIOS RESISTEM

Revoltados com a onda de crimes que se vem verificando de há uns meses para cá, inclusive as mais desenfreadas perseguições contra os trabalhadores, principalmente os mais esclarecidos, que lutam por seus direitos, os portuários estão organizando uma comissão a fim de exigir um paradeiro nesse estado de coisas e de impedir que o espancador Landeira venha a ser nomeado outra vez para a Chefia de Polícia Portuária. Essa luta dos trabalhadores do Porto está ligada a uma série de outras reivindicações, sendo as principais delas o aumento de salários, o enquadramento, a efetivação dos emergência e o pagamento do repouso semanal remunerado. A luta será dura, mas os portuários confiam na vitória, que será forjada à base da unidade de corporação.

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Monstruosa e Mesquinha Perseguição a Um Menor

Negaram-lhe carteira profissional por se chamar Luiz Carlos Prestes Muros

O fato se passou com o menor de 14 anos, Luiz Carlos Prestes Muros. Com a morte de seu progenitor, e não tendo nenhum parente vivo, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, a fim de obter uma carteira profissional. Precisava trabalhar para poder se manter. Encheu a ficha e aguardou sua vez. Decorridas algumas horas o funcionário encarregado do serviço de identificação chamou-o, não para lhe entregar aquele documento, mas para comunicar que o Ministro do Trabalho se recusara a atendê-lo. E a alegação apresentada foi de que o menor tinha o mesmo nome do Cavaleiro da Esperança.

Tal atitude de um ministro de Vargas credencia-o para as mais destacadas funções de um Estado fascista. Talvez pela cabeça de um policial de Truman não passasse facilmente uma idéia tão monstruosa.

O ódio do negociata Danton Coelho a Luiz Carlos Prestes justifica-se plenamente pois o Cavaleiro da Esperança personifica o povo brasileiro em relação aos imperialistas e ao ministro do Trabalho, defensor com unhas e dentes, da escravatura dos imperialistas e dos latifundiários, a fome, a miséria e a exploração. Mas que esse ministro de Vargas tenha tirado seu ódio a uma criança que precisa de um documento para poder ganhar seu pão, isso excede a qualquer previsão. O sr. Danton superou-se a si proprio.

INCENDIOU-SE A "CABEÇA DE PORCO"

Velho prédio situado à rua das Laranjeiras, 3, foi pela madrugada de ontem, destruido por violento incêndio, pouco podendo ser salvo pelos bombeiros. A nota mais triste de todo o sinistro foi o desabrigo de 150 pessoas. Ali residiam muitas famílias. O predio era uma «cabeça de porco» e se encontrava superlotado.

O fogo teve origem na cosinha do restaurante Rio-Roma, dali passando pela chaminé ao telhado do pardieiro. Também parcialmente destruido ficou o restaurante. Este é de propriedade dos sócios Riente Nicola e Francisco Nocito, e estava segurado em várias companhias num total de trezentos mil cruzeiros. O predio é pertencente aos herdeiros do sr. Antonio Esteves e era administrado pela sua viuva, d. Maria Joaquina Esteves.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

O Sr. Jaime é um velho amigo da Imprensa Popular. Sábado passado foi dia de seu aniversário. Fez uma festa em sua residência e aproveitou-a também para fazer uma coleta de auxilios para este jornal. A um nosso companheiro fez êle a entrega de Cr$ 100,00, importância arrecadada na ocasião.

O POVO RECLAMA

QUINTINO — Ha varios dias estão sem agua os moradores da rua Elias da Silva, que clamam por uma providencia de quem de direito.

VICENTE DE CARVALHO — Só de 15 em 15 dias é feita a coleta de lixo na rua Angai, Vila Cosmos. Os moradores são forçados a despejar o lixo nos terrenos baldios da visinhança, o que forma terriveis fócos de mosquitos e moscas.

TIJUCA — Falta agua e calçamento na rua Dr. Catrambi. Os moradores reclamam, em carta a nosso jornal e pedem providencias da Prefeitura.

ESQUECIDOS OS MORADORES DO MORRO DO JACARÉSINHO

Oito bicas de água para 45 mil habitantes — Apenas uma escola e um pôsto médico — Câmbio negro de luz — Analfabetismo doenças e exploração criminosa

A chamada paz social que o govêrno apregôa pode ser ilustrada com a vida dos morros cariocas. Nenhum prodigio demagógico poderá disfarçar a miséria das nossas favelas, onde existem todos os problemas imagináveis, onde podemos sentir em toda a extensão os resultados do descaso das autoridades pelos bairros pobres, habitados por trabalhadores e famílias de condição humilde. E sabemos que os morros da cidade abrigam quinhentas mil pessoas. Cerca de um quinto dos moradores do Distrito Federal completamente esquecidos pelos poderes públicos.

O Morro do Jacarézinho é o maior da cidade. Situado no subúrbio de Vieira Fazenda, tem uma população de 45 mil habitantes. Os seus moradores necessitam bicas, escolas, do trabalho da limpeza pública. Depois de muita insistência junto à Prefeitura, recebem uma escola pequena, aparece uma torneira perdida pelos caminhos do morro. Entretanto, isso, continua a publicidade da campanha pela [illegible] as facilidades do ensino para todas as crianças do país.

ÁGUA E ESCOLA

A falta de água é um problema constante em toda a cidade. Pode-se imaginar o que êle representa nos morros. Existem no Jacarézinho oito bicas para quarenta e cinco mil habitantes. Filas enormes se estendem todas as horas diante das torneiras.

— A água não dá para ninguém. É da gente ficar louca!

Isso nos diz d. Adelina Chagas de Oliveira, mãe de quatro filhos. E as reclamações chovem de todos os lados. São famílias numerosas, que têm de enfrentar sérios transtornos, pois as autoridades não tomam conhecimento do problema. Um dos moradores lembra a questão das escolas. E nos afirma:

— O morro só tem uma escola. É a «Carmela Dutra», que pertence à Fundação Leão XIII e tem capacidade somente para 180 alunos. Há três turnos. Mas os meninos ficam sem aprender a lêr. A gente é obrigada a mandar os garotos para as escolas, lá em baixo.

LIMPEZA PÚBLICA E DOENÇAS

A higiene é uma coisa muito séria, com o desleixo da Prefeitura em relação aos morros. O lixo e detritos se amontoam pelos caminhos estreitos, os homens da limpeza pública não aparecem. Existem pequenos regos para escoamento das águas, que vivem constantemente entulhados, cheios de lixo, transformados em fócos de mosquitos.

O resultado de tudo isso é o grande índice de doenças. E nem mesmo assim a Prefeitura procura fazer alguma coisa pelos moradores do Jacarézinho. Um único posto médico funciona no morro. Os que têm tempo e paciência esperam na longa fila. Os outros voltam para casa sem fazer consultas. Aliás, tudo se reduz à consulta. A maioria dos moradores do morro não pode comprar os remédios da receita, e o posto não facilita a aquisição dos medicamentos, de que têm necessidade.

EXPLORAÇÃO CRIMINOSA

Outro sério problema é o da iluminação. A Light explora os moradores, e ainda existem particulares que fazem um comércio criminoso com a luz. Não existe o menor controle, fiscalização alguma para impedir essa exploração. Os «donos» da luz é feito inicialmente com a arrecadação de depósitos que variam entre 250 a 300 cruzeiros. A quantia é levada à Light e os [illegible] são ligados nas proximidades do morro, onde há o relógio para registro do gasto. «O homem da luz», como chamam os moradores, paga às quantias registradas, mas para os moradores [illegible] lei é o câmbio negro. E os preços variam entre sete e dez cruzeiros por lâmpada, doze para um rádio, e trinta cruzeiros para um ferro de engomar. O sr. José Hilário nos assegura:

— Temos feito tudo para acabar com essa exploração. Nossa despeza de luz é enorme, maior do que muitas casas de Copacabana.

São êstes alguns problemas do Morro do Jacarézinho, a maior favela do Distrito Federal. Os seus moradores já não acreditam nas promessas da Prefeitura, que anuncia com frequência medidas imediatas para resolver essas questões. O tempo vai passando, e os problemas permanecem completamente esquecidos das autoridades.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MAIS 135 MILHÕES ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

providenciada não pelo Departamento de Imigração, mas pelo Banco do Brasil.

AGE O BANCO DO BRASIL

A imigração dessas 500 famílias será financiada por um plano aprovado em 15 de janeiro último pelo govêrno brasileiro. Contudo, somente agora é que o Banco do Brasil está tratando de levar o plano à prática. Assim é que em 5 de abril a Matriz enviou às Agencias uma carta-circular, que recebeu o numero 354, dando as necessarias instruções.

Os refugiados, sob os cuidados da «Ajuda Suiça à Europa» e «União Suiça de Caridade», deverão ser encaminhados às colonias do Estado de Goiaz correndo as despesas de transportes e localização por conta dessas entidades, desde porém que o Brasil importe mercadorias suiças no valor de Sw. Fr.... 31.000.000,00. Pelo cambio oficial, esse total de francos suiços corresponde a Cr$ ...... 135.383.200,00. Entre outras despezas, terá o país de desembolsar quase 150 milhões de cruzeiros.

A Carta circular do Banco do Brasil ainda adianta que para a execução do plano já iniciou o fornecimento das respectivas licenças. As notas sobre a aprovação do cancelamento dos documentos terão obrigatoriamente a declaração «Conta de exploração suiça vinculada a emigração de refugiados alemães».

RESOLVIDO TAMBEM O CASO DE IMPORTAR RELOGIOS

Com essa medida o govêrno atende a duas coisas. Recebe os nazistas e resolve o caso da importação de relogios suiços. Os artigos suiços estavam sendo importados somente pelo regime de compensação. Ultimamente com a supressão do comercio vinculado, os relogios deixaram de entrar no país. Os representantes dos exportadores aqui chegaram a fazer uma campanha pelos jornais, afirmando inclusive que numerosas joalherias seriam obrigadas a fechar as portas. Entenderam-se com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, falaram com o Ministro da Fazenda e eis que agora vem o govêrno em seu auxilio. A importação de relogios e outros produtos suiços continuará, cedendo para esse fim o Brasil uma cota de 135 milhões de cruzeiros. Com os relogios virão ainda as familias nazistas.

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferência. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

O APELO POR UM PACTO DE PAZ

(Conclusão da 1.ª Pág)

de Paz entre as cinco grandes potências, sendo jubilosamente acolhidos pela população.

Mais uma vez, revelou-se a força do sentimento de paz do povo carioca, contra a qual não prevalecem as manobras e mentiras dos que desejam levar-nos a uma terceira chacina mundial.

NA CAMARA MUSICIPAL

A Câmara do Distrito Federal aprovou ontem, por unanimidade, um voto de louvor à paz e o apêlo para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco principais potencias — Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética, França e República Popular da China.

A proposta foi apresentada pelo vereador Eliseu Alves. Justificando o seu voto, o vereador Frederico Trota declarou que o desejo de paz não é privilégio de nenhuma facção politica, pois a paz está no coração de todos, quaisquer que sejam os seus pontos de vista filosóficos.

O EXEMPLO DOS JORNALISTAS

Entre os comandos ontem realizados na cidade, destacaram-se os da Associação Feminina do Distrito Federal, do Comité de Jóvens e do Comité de Jornalistas pela Paz.

O do Comité de Jornalistas, que percorreu a rua Paraopeba, em Marechal Hermes, foi dos mais bem sucedidos. Esse comando, integrado pelos jornalistas Nelson Lontra Costa, Antonio de Holanda Castro e Helio Benévolo, apresentou uma novidade, o acompanhamento musical, a cargo do sanfoneiro Antonio Francisco Vital.

A rua Paraopeba foi percorrida do princípio ao fim e o número de assinaturas obtido mostrou que o planejamento feito antecipadamente e o método empregado são realmente eficientes, capazes de levar os diversos Conselhos de Paz cariocas a cobrir suas quotas antes do prazo marcado.

Alguns flagrantes colhidos pela nossa reportagem, que acompanhou o comando do princípio ao fim, confirmam mais uma vez a disposição do nosso povo de evitar uma nova guerra.

A RESPOSTA DO PEDREIRO

Severino Rodrigues da Silva, por exemplo, é um entre essas dezenas de milhões de brasileiros que aspiram a viver em paz. Ele estava trabalhando com sua colher de pedreiro, quando foi convidado a firmar o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Severino que é pernambucano, não se contentou em assinar, fez questão de declarar:

— Gosto de vêr uns jovens assim como os senhores. Ninguem quer guerra, não... A inteligencia do homem está no sossego. Somente em tempo de paz é que se póde trabalhar e se adquirir cultura. Eu digo issa pelos senhores, que já estou velho, não serei apanhado para servir de carne para canhão. Mas os jovens, esses seriam sacrificados atóa.

ASSINARIA VINTE VEZES

O Salão Minas é uma barbearia da Paraopeba. O barbeiro, sr. Jonas Barcelos, não desmerece as tradições do Figaro. E foi com alegria, que interrompeu a barba do freguês e exclamou:

— Contra a guerra, dou até vinte assinaturas!

O «SHOW DA PAZ»

Vital, como é conhecido o sanfoneiro, foi o grande espetaculo. Os seus «baiões» arrancavam senhoras do interior de casa, fazendo-as vir ao portão, faziam com que as normalistas parassem a sua viagem para a estação, atraiam, enfim, a curiosidade de toda a população da modesta rua. Realizado o grupamento, Vital deixava a música no meio e explicava então os objetivos do Apêlo lançado em Berlim. Foi o campeão da coleta. Aliás, com êle, passou-se outro fáto interessante. O «comando» saira de uma vila e caminhava pelo meio da rua, quando um «psiu» fê-lo parar. Era um dos moradores, que vinha ao seu encontro, conduzindo um violão. Era o sr. Mario Dias, que resolveu dar uma ajuda a Vital, improvisando, assim, uma especie de «show da paz».

Falso Médico

Foi por simples acaso que se verificou a prisão do charlatão Rosemberg Ipiranga Magalhães, de 28 anos de idade, solteiro, morador à rua Saturno, 82 em Mesquita, trabalhara ha tempos na Casa de Saude do Dr. Benaion. Ali, em contacto com os medicos e enfermeiros, terminou aprendendo a lidar com os enfermos e a conhecer sintomas de algumas moléstias. É por incrivel que pareça, tornou-se cirurgião. Mas não haveria de exercer ali a sua nova profissão. Preferiu iniciar-se pelo furto.

Certo dia de outubro do ano passado, apareceu na casa de saude um cidadão de nome Alcino de Oliveira que se queixava de fortes dores nas costas. Rosemberg trabalhava na portaria e o atendeu. Disse ao homem que fizesse um deposito de três mil cruzeiros, depois do que seria atendido e internado. O doente arrancou do bolso grande bolada de dinheiro. E quando ia contar os três mil para entregar, Rosemberg mudou de opinião. Aconselhou-o a se internar imediatamente e pediu todo o dinheiro para guardar. F instantes depois sumia da casa de saude, levando a pequena fortuna de Alcino que ficou de tanga e sem tratamento.

O ENCONTRO

Daí até ontem Rosemberg bolou pela cidade, metido nas mais variadas e audaciosas aventuras. Aproveitando a desorganização reinante no hospital do IAPTEC ali se infiltrou como médico parteiro e chegou ao que dizem a fazer operações serias. Depois disso arranjou uma falsa carteira da Faculdade Nacional de Medicina e penetrou no Hospital da Cruz Vermelha, passando ali por quintanista. Nas horas de folga clinicava à rua Curupaiti, 36, em Engenho de Dentro.

Ontem, porem, a carreira de Rosemberg viu-se interrompida subtamente. Indo ao Hospital da Cruz Vermelha, Alcino encontrou-o metido num aventual branco, ostentando uma impecavel pose de medico. Reconhecendo-o, chamou a radio patrulha e Rosemberg foi conduzido preso para o 5º distrito policial.

DIPLOMA ACHADO

Encontra-se em poder do sr. Eucloszyo de Carvalho, residente à rua Tangapeme, n. 51, em Inhaúma, um diploma de enfermeira, pertencente a d. Maria Clara Neto, que foi encontrado num bonde Meier.

LEI ABSURDA . . .

Conclusão da pág. 1.

Cris[illegible]: «O grupo comunista votará contra a questão da confiança e contra a lei escandalosa de escamoteação eleitoral. Votará contra essa lei porque é uma lei de guerra, que [illegible] os empreendimentos dos aventureiros fascistas, [illegible] ela é dirigida contra o povo e pretende privar os trabalhadores dos lugares a que têm direito, porque é um desafio lançado à face dos [illegible] e dos partidários da paz, porque ela é um desafio lançado à representação nacional». Em nome dos republicanos progressistas, também o deputado Pierre Cot falou contra a lei.

Como se sabe, ela permite aos partidos reacionários, em coligações de emergencia após a votação, fazerem vale os votos contra os comunistas. Assim, um candidato comunista pode ser o mais votado, mas perderá o seu lugar em benefício do candidato que foi indicado pelo partido oposto — o partido americano.

ASSASSINADO . . .

Conclusão da pág. 1.

PROTESTA A CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem na Câmara Municipal, o vereador Aristides Saldanha, falando sobre o Dia da Vitória, disse que a data era também de vitória contra a doutrina da discriminação racial. E no entanto, declarou, via-se essa data ser manchada nos Estados Unidos com a execução do negro Willie McGee.

O sr. Aristides Saldanha solicitou à Câmara um voto de pesar contra a execução, o qual foi aprovado, com uma só voz contra, a do sr. Anibal Espinheira, da UDN.

MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇU

TERRENOS

Lotes que são verdadeiras chacaras — Com agua, luz, ônibus, trem elétrico, bom comercio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr$ 2.000,00 — Mensalidades a partir de Cr$ 120,00
Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3º andar
Telefone: 43-2709

João Neves é Odiado

Conclusão da pág. 1.

uma peça teatral contra a entrega do Brasil aos Estados Unidos. Os estudantes de Julio de Castilho colocaram um boneco em frente ao colegio, com os dizeres: « Truman, carniceiro da juventude». E puseram fogo nele.

No dia em que se instalou a Conferencia em Washington, realizou-se em Porto Alegre um comicio de protesto.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, para o mesmo dia, estava programado um comicio monstro. Foi preciso que o governador, a serviço do imperialismo norte-americano, desencadeasse o terror, mobilizando consideravel aparato belico para o centro da cidade e efetuando dezenas de prisões para evitar que o povo manifestasse toda sua repulsa à Conferencia de Washington. Apesar de tudo isso um memorial foi entregue ao presidente da Camara Municipal de São Paulo, e, o povo permaneceu nas ruas enfrentando a brutalidade policial.

A Camara Municipal de Miguelopolis aprovou uma moção condenando a conferencia. Em Londrina, o comicio foi proibido, mas os populares fizeram a policia recuar e os oradores puderam falar. Em Sorocabana, onde a policia cercou de metralhadoras o Estadio Municipal a fim de que ali não se realizasse o comicio, os patriotas se reuniram no centro da cidade e promoveram o enterro simbolico de João Neves.

Em Santos, alem de comicios relampagos em bondes, apareceram faixas desfraldadas e inscrições a pixe: «Abaixo a Conferencia dos Chanceleres».

MINAS GERAIS

Em Uberlandia, os reservistas que iam jurar bandeira, indignados com as palavras do instrutor, que falava em sacrificar a vida «contra as hordas asiaticas», tiraram as tunicas e as rasgaram, aos gritos de «Pra guerra não vou», «Pra Coréia não vou».

Em Belo Horizonte, onde se ia realizar um grande comicio com o apoio de diversas personalidades, a policia atacou os manifestantes. Mas estes revidaram à agressão. Saiu morto um policial, e varias pessoas feridas.

A VOZ DOS CAMPONESES

O Congresso Campones de Goias com 146 delegados representando 18 municipios, aprovou um telegrama a Getulio contra a Conferencia de Washington.

BAHIA

Na Bahia, em meio a grande profusão de volantes e gritos de «Abaixo o calabar João Neves», foi jogado do alto de um dos prédios da Praça Municipal um boneco, preso a um paraquedas, com calças de listas «made in U. S.A.» e com o distico «João Neves da Fontoura».

Na Largo do Cruzeiro, houve um comicio onde falaram estudantes, ex-combatentes e operários.

Em Santo Amaro houve uma manifestação contra a Conferência de Washington no meio da feira. Em Feira de Santana milhares de boletins foram distribuidos. Centenas de pessoas acompanharam ali o enterro simbólico de Truman, que foi deixado em uma praça, com o seguinte letreiro: «Aqui jaz Truman, criminoso de guerra».

Em Santo Antonio de Jesus, não houve só o enterro de Truman, como o enforcamento simbólico de João Neves, ficando o boneco dependurado em um poste, no ponto mais movimentado do lugar

CEARA

Em numerosos bairros de Fortaleza o povo se reuniu para julgar os «judas», bonecos que simbolizavam João Neves, Chateaubriand e outros traidores da pátria. Os advogados de defesa dos reus, eram sistematicamente valados pelas centenas de pessoas presentes a essas manifestações. Em todos os casos, o povo exigia o enforcamento dos bandidos, o que em seguida era executado. Realizaram-se «julgamentos» no Jardim América, Farias Brito, Porangabussú, Campo do Pio, Brasil Oiticica, São João do Tuape, Vila Monteiro, Mucuripe, etc

PARAIBA

A Câmara Municipal de João Pessoa, capital da Paraiba, aprovou uma moção contra a Conferência dos Chanceelres

ABAIXO-ASSINADOS

Todos os dias chegam a nosso jornal abaixo-assinados contra a resolução da Conferencia dos Chanceleres como este, dos padeiros de Campos, em que eles levantam «veemente protesto contra a aplicação das resoluções aprovadas na Conferência dos Chanceleres realizada em Washington», e neste sentido declaram que não aceitam «a formação do chamado Exército Continental, e muito menos o envio de nossos entes queridos para morrerem na Coréia». Assinam Jair Silveira Lima, Julio Ferreira, João Henrique, Manuel Dirceu Freitas e mais 60 pessoas.

Seja Sócio do MAIP

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

GOLPE FASCISTA . . .

Conclusão da pág. 1.

pendeu o direito de «habeas corpus» num esforço, segundo anunciou, para «combater o comunismo».

PLANO COHEN

O ministro do Interior, Obaldia, declarou ao fazer a comunicação pelo radio, que «o comunismo internacional era responsavel pelo estado atual de agitação do Panamá».

O panico iniciado na semana passada contra o Banco de Economias do governo foi atribuido aos comunistas. Os choques politicos que se seguiram deram por resultado pelo menos 4 pessoas feridas entre elas um membro da Assembléia Nacional e à prisão de outras 25.

CARTA NAZI-FASCISTA

A decisão do gabinete de cancelar a constituição de 1946 e restabelecer a de 1941 foi anunciada pelo ministro do Interior nas escadas do palacio governamental.

A constituição de 1941 posta em vigor durante o primeiro governo de Arnulfo Arias tem indole nazi-fascista.

A ação do governo foi tomada pelo gabinete por maioria dos seus membros.

PADDOCK . . .

(Conclusão da pág. 6)

tina Ferreira e propriedade do Stud Araruana. Tratador: Moyses de Araujo.

NEW YORK — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo. Ever Ready e Xire, criação do Sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice Rey. Tratador: Waldemar Costa.

GREY GIRL — feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Valerian e Grey Lady, criação da Sra. Graco Charles e propriedade do Snr. Gustavo A. de Carvalho. Tratador: Alcides Morales.

DUC d'ANJOU — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shah Rookh e Triquisira, criação do Sr. Domingos Assumpção Filho e propriedade do Snr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON 3 VEZES ANIMADO! ★ ARLENE DAHL ★ ANN MILLER
O Homem das Calamidades
"WATCH THE BIRDIE"
Nac. JORNAL DA TELA
PERFEITO AR CONDICIONADO

Contra o Exército Continental O Proletariado da Cidade de Santos

TELEGRAMAS ENVIADOS A VARGAS PELOS DOQUÉIROS E PELOS TRABALHADORES EM CAFÉ E NA CONSTRUÇÃO CIVIL

SANTOS, 6 (Especial) — O proletariado de Santos iniciou, ultimamente um grande movimento contra as resoluções da Conferencia dos Chanceleres recentemente realizada em Washington, particularmente contra a que se refere à formação de um Exercito Continental, apresentada pela delegação de Vargas, dirigida por João Neves da Fontoura, funcionario da Standard Oil.

Nesse sentido, diversas organizações de trabalhadores vêm se dirigindo ao governo de Vargas, protestando contra a criação de tal exercito, que se destina a imolar nossa juventude na guerra provocada pelos imperialistas.

DOS DOQUEIROS

A União dos Doqueiros de Santos enviou o seguinte telegrama ao Presidente da República:

«A União dos Doqueiros de Santos protesta contra a Conferencia de Washington, ratificada pelo vosso governo; tais declarações em nada ajudar a solução dos problemas brasileiros, principalmente a solução dos trabalhadores, que é cada vez mais precaria; protestamos contra a formação do chamado exercito continental e desde já declaramos que tudo será feito pelos trabalhadores para evitar que sejamos transformados em carne de canhão na defesa dos interesses que não são os do nosso povo.

DOS TRABALHADORES EM CAFE'

Tambem a União dos Trabalhadores em Café, de Santos, enviou o seguinte telegrama:

«A União dos Trabalhadores em Café, de Santos, vem protestar contra a decisão de Washington, por serem totalmente contrarias aos nossos foros de povos livres. Igualmente protestamos contra a nossa participação no chamado exercito continental, declarando desde já que os trabalhadores nada têm a ver com decisões tomadas sem seu consentimento e tudo farão para que as mesmas não sejam postas em pratica».

DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Tambem os trabalhadores da construção civil dirigiram-se ao Presidente da Republica nestes termos:

«A Associação dos Trabalhadores em Construção Civil de Santos vem lançar o seu protesto contra a formação do exercito continental e contra as demais decisões tomadas em Washington, com a adesão da delegação brasileira. Nesse momento necessitamos é de paz e progresso e não de guerra e miseria».

Os Trabalhadores e o Pacto de Paz

QUINTILIANO

A guerra interessa aos tubarões. Aos grandes industriais e aos negociantes de armamentos. Aos que desejam exportar, a bons preços, suas mercadorias, para áreas devastadas por seus canhões e suas bombas. Em função desse desejo de lucro, eles pouco se importam com o sacrificio de milhões e milhões de seres, de homens e de mulheres, de velhos, jovens e criancinhas inocentes.

Mas aos trabalhadores não interessa a guerra. Que interesse têm a defender lá na Coréia ou em outra qualquer parte do mundo? Por que motivo deverão se sacrificar aos interesses dos magnatas americanos, dos seus sócios menores nos demais paises capitalistas e de seus lacaios e agentes nos paises coloniais e dependentes?

Ao contrário da guerra, a paz interessa a todos os povos do mundo. Principalmente aos trabalhadores. E' num regime de paz que as lutas reivindicatórias poderão ser deflagradas. Os trabalhadores têm o exemplo da guerra passada, onde qualquer campanha, por aumento ou por melhores condições de serviço, era reprimida como crime contra o Estado. Nem o casamento de trabalhadores da indústria era permitido naquela época. Numa guerra como a que preparam atualmente os «bosses» ianques, a coisa será cem vezes pior.

A necessidade imperiosa de defender a paz e o odio conciente aos provocadores de guerra, é que dão á classe operária o papel dirigente dessa campanha a favor de um tratado entre as grandes potências. Os trabalhadores, unidos a todos os democratas e pacifistas de todos os paises, exigem um compromisso, por parte da URSS, dos Estados Unidos, da China, da Inglaterra e da França, no sentido de garantirem, juntos, a paz que tanto almejam os povos do mundo. De todas as partes nos chegam noticias de organizações de Comités de Paz nas fábricas e empresas, e a coleta de firmas por um tratado de paz vem empolgado todos os setores profissionais.

No Brasil, a criação desses comités não deve demorar. Essa é uma tarefa urgente e inadiável. A campanha pela proibição da bomba atômica fez com que êsse maldito instrumento de morte não passasse, até hoje, de uma ameaça terrivel sôbre os povos. A campanha por um pacto de paz, poderá evitar a guerra e a destruição da humanidade.

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus · Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Nova Onda de Terror Dentro da Antártica

Demitido arbitràriamente o representante dos trabalhadores da empreza na II Conferência Sindical — A Cia. tem dinheiro para publicidade e para construir nova fábrica, mas alega que não tem dinheiro para aumentar salário

Já denunciamos uma serie de arbitrariedades levadas à prática contra os trabalhadores da Cia. Antartica Paulista, situada à rua do Riachuelo. Agora, novas e arbitrarias ocorrencias acabam de ter lugar dentro da empresa.

Alarmados pelo fato dos seus empregados terem escolhido um delegado para denunciar, junto à II Conferencia Sindical dos Trabalhadores Cariocas, o regime nazista que impera na fabrica, os gringos da Antartica resolveram demitir o torneiro mecanico Darwin da Silva Reis escolhido para delegado, e aumentar o regime de terror que vinha sendo adotado pelo empreiteiro Rodolfo Staffa.

AMEAÇADO PELO GUARDA

Darwin foi chamado pelo Departamento do Pessoal, de onde é chefe o sr. Barros, a fim de explicar como tinha se metido nessa historia de «Conferencia Sindical», ele que sempre foi considerado um bom trabalhador. Além da Conferencia, o chefe do Pessoal, acusava ainda o trabalhador de distribuir o boletim «A Garrafa», órgão de lutas do pessoal da Antartica, e considerado pelo empreiteiro como um material subversivo.

Diante das respostas seguras do delegado dos trabalhadores da Antartica à Conferencia Sindical, o chefe Barros passou da atitude mansa para os gestos e palavras violentas, querendo forçar o operario a lhe dar os nomes de seus companheiros que assinaram um memorial credenciando-o como delegado. A esta altura, Darwin da Silva Reis já estava cercado por um grupo de guardas, sob a ameaça de receber um «tratamento» especial.

ATITUDE FIRME

O jovem torneiro mecanico, representante dos trabalhadores da Antartica na II Conferencia Sindical, tomou, no entanto, a ofensiva, ameaçando chamar os seus companheiros. Os chefetes e a guarda tiveram que recuar, do que se aproveitou o trabalhador para acusar a direção de algumas das principais injustiças praticadas dentro da empresa.

DINHEIRO PARA PUBLICIDADE

Entre outras denuncias feitas pelo representante dos operarios da Antartica, está o fato de ser dispendida enorme quantidade de dinheiro para publicidade, enquanto é recusado um aumento de ordenado para o pessoal. A Cia anda colocando cartazes em todos os bondes, patrocinando tardes esportivas e, tanto, até, nos Estados Unidos, a orquestra de Xavier Cugat, por ocasião do lançamento da «Faixa-Azul» e da «Caçula». Só nessa ultima gastou nada menos do um milhão de cruzeiros. E ainda alega que não tem dinheiro para aumentar os trabalhadores.

OUTRA FABRICA

E enquanto os trabalhadores comem no imundo restaurante da Fundação Ferreira, os donos da Antartica, além de banquetearem diariamente ainda têm dinheiro bastante para instalar nova fabrica em Jacarepaguá.

CONTINUAR A LUTA

Em nossa redação, depois de narrar as violencias de que foi vitima, Darwin da Silva Reis pede-nos para transmitir o seu apelo, aos companheiros da Antartica, a fim de que se organizem e lutem pela conquista de melhores salarios e contra o terror e o policialismo que existe lá dentro. Na II Conferencia Sindical, ele denunciará todos os crimes do sr. Rodolfo Staffa e demais testas de ferro da Companhia. Mas vai dizer, tambem, que os trabalhadores não se conformam com isso e estão dispostos a lutar por seus direitos e reivindicações.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados.

Desumana Exploração no Hotel "O.K."

Os empregados vivem mais das gorgetas do que do ordenado — Sistema de espionagem criado pelo "conde" Martins de Macedo — O Sindicato só defende os interesses patronais

Os empregados do Hotel O. K. vivem num permanente estado de miséria, pois os seus ordenados, por mais incrível que pareça, variam entre 350 e 800 cruzeiros. Se compararmos estas quantias com o rendimento diário de um quarto do referido hotel ainda ressaltará mais o absurdo de tão insignificantes salários. O Hotel cobra 350 cruzeiros por um quarto, sem comida, preço de diária. Ora, quer assim, o «Conde» Joaquim Martins de Macedo que seus empregados passem um mês com o dinheiro que, no seu hotel, dá apenas para alugar uma cama por uma noite. Por isso, os empregados que na maioria têm familia a sustentar, se vêm obrigados a «mendigar» gorgetas para diminuir a diferença entre o que ganha e suas despesas obrigatórias.

REDE DE ESPIONAGEM

O patrão se aproveita desta condição de miséria, por ele mesmo criada, para forçar muitos de seus empregados a sujeitarem-se à sua vontade. Explorando esta situação de extrema dependência em que vivem os trabalhadores do hotel, criou um sistema de espionagem, para o qual escolhe individuos especialmente ignorantes e atrazados. Desenvolve-os, educa-os na arte de espionar, denunciar e delatar para depois se livrar deles pelo mesmo método. E' um jogo barato de tirano de opereta.

SITUAÇÃO FLUTUANTE

«Conde», (comprou este titulo ao Papa), por intermédio deste serviço de espionagem vive a catar informações que sirvam de pretexto para demissão de empregados que tenham caido em seu desagrado. No decorrer de um só ano, mudou o efetivo do hotel cinco vezes. Alem disso, costuma transferir as pessoas de uma função para outra, de um horário para outro, sem explicações e sem razões, como se seus empregados fossem móveis do hotel, que ele os arrumasse e desarrumasse na hora que tivesse vontade.

SINDICATO DOS PATROES

O que mais está revoltando os trabalhadores do Hotel «O. K.» é, no entanto, a criminosa atitude que vem sendo tomada o Ministério do Trabalho e o Sindicato. Avisados das irregularidades que estão existindo lá dentro, nada tem feito. O Ministério do Trabalho mandou, certa vez, um fiscal, mas esse fez vista grossa em tudo que viu. Consta que levou uma «bolada» do «Conde» e nunca mais apareceu. Quanto ao Sindicato, composto ainda de pelegos, pois nem mesmo a junta administrativa eleita em assembléia da corporação pôde ainda tomar posse, também nada tem feito. Tudo isso está levando os trabalhadores a uma situação tal, que a única forma que vêem pela frente, a fim de impedir continui esse sistema criminoso de exploração, é a greve.

— Somente a greve — disse-nos um trabalhador do «O.K.» — vae fazer com que o «conde» tire o rei da barriga.

Papeis de Casamento
Rapidez e pontualidade
Certidões, impostos municipais e federais. Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

Seja Sócio do M A I P

Trabalho Escravo Nas Farmacias e Drogarias

10 e 12 horas diárias, sem remuneração extraordinária — Ordenados insignificantes e exploração de mulheres e menores

Quando se passa à porta de uma farmácia ou drogaria do centro da cidade, nota-se um movimento intenso. As casas estão cheias. Para atender tamanha freguesia os empregados trabalham intensamente, mas os ordenados são insuficientes. O horário é monstruoso, variando entre dez e até mesmo onze horas e meia, como é o caso da Farmácia Mundial.

TRABALHO DO MENOR E FEMININO

Conforme já tivemos oportunidade de denunciar em reportagens anteriores, as mulheres e os menores são brutalmente explorados. Fazem o mesmo trabalho dos adultos homens e recebem menos da metade do ordenado. A estes trabalhistas mandam que os menores trabalham duas horas a menos que os maiores, isto é, seis horas. Mas o que acontece justamente o contrário. Trabalham dez horas, sem receber extraordinário.

O SALARIOS

Diante do quadro que apresentamos abaixo, pode-se ver claramente a vida que levam os comerciários das farmacias e drogarias, principalmente os que estão ligados à Farmácia Mundial.

NEOFARM LTDA. — Somente no Rio este trust farmacêutico explora as Drogarias Sul Americana, Largo São Francisco 42, Tinoco e Andrades, à rua dos Andradas, e P. de Araujo, à Avenida Passos. Seus empregados recebem oitocentos cruzeiros na carteira e uma comissão de um quarto por cento nas vendas individuais.

DROGARIA DA LAPA — Largo da Lapa, 32 — De propriedade do sr. Abrahão Benoliel, que enriqueceu explorando os seringueiros do Amazonas, onde é grande proprietário. Salários de oitocentos cruzeiros e comissão de meio por cento. As horas que os empregados da secção de empacotamento e menores recebem de quinhentos a seiscentos cruzeiros sem comissão. Muitos empregados desta casa são forçados a fazer duas horas de extraordinário para receber um pouco mais. Até ainda não foi pago o aumento conseguido através de dissidio coletivo.

FARMACIA MUNDIAL — Rua São José, 118 — Dia sim dia não o empregado entra no trabalho às 8 horas da manhã para só sair às 21.30. Durante todo este tempo só tem a hora do almoço e trinta minutos para o jantar. Pagam mil e quinhentos cruzeiros, sem comissão. Só assinam as carteiras profissionais depois de três meses de casa.

FARMACIA RIO BRANCO — Rua São José, 112 — E' a casa que menos paga a seus empregados e o horário é o mesmo. Os balconistas recebem apenas quinhentos e quarenta cruzeiros, registrados na carteira. Se atingirem no fim do mês 80 mil cruzeiros de venda, ganham um por cento desse total. Se não atingirem tal importância ganham somente o meio por cento.

DROGARIA GESTEIRA — Travessa do Ouvidor, 25 — Ordenado de mil cruzeiros sem comissão. Os empregados de balcão são transformados em entregadores a domicilio contrariando, tudo o que dispõe as leis do trabalho.

Quarenta por cento dos manipuladores de farmácias muito cedo são afastados de suas atividades, vitimas da tuberculose. Suas famílias passam a viver na mais dura necessidade. E por isso combater tal estado de coisa é que os empregados em farmácia e drogarias do Distrito Federal estão se preparando para levantar uma grande campanha por aumento de ordenado e pela regulamentação do horário de trabalho. O que não é sem tempo.

PREFIRA CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Havendo motivo de força maior — entendendo-se como tal o acontecimento que o empregador não podia prever nem evitar e para o qual não tenha contribuido, direta ou indiretamente — que determine o fechamento da empresa, a indenização devida aos empregados será paga pela metade.

A falta de serviço, a paralização da produção, o incêndio, a falencia e o despejo, em geral, não constituem a força maior de que fala a lei. Assim, em qualquer desses casos, uma vez que o estabelecimento cesse suas atividades, a regra é o pagamento das indenizações integrais.

SILVIO AUGUSTO (Engenho Novo). Falida a casa em que há seis anos trabalhava, quer saber seus direitos. RESPOSTA: cabe-lhe receber, além do aviso prévio, a indenização de seis meses de salário. Mas, para isto, é preciso reclamar na Justiça do Trabalho e, depois de aí obter sentença reconhecendo a quantia que lhe é devida, juntá-la na Vara Civel em que estiver sendo processada a falência. Feito isto, terá de esperar mais um ou dois anos para receber o dinheiro ou parte dele, conforme a situação da empresa falida.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Uma mulher casada apenas no religioso não pode ser considerada beneficiária de um associado falecido do IAPI, se êste deixa filhos menores.

Isto foi decidido pelo parecer numero 444-21, de 24-5-50, do procurador Mello Franco, em resposta à consulta feita por um agente em virtude de uma mulher casada apenas no religioso, ter solicitado pensão em face de morte do associado seu marido.

Embora provando viver na dependencia economica de seu marido, conforme justificação avulsa feita na ocasião, foi negado o direito de receber a parte da pensão que lhe caberia, por existir, dêsse casamento, filhos menores.

Diz o referido procurador, em seu parecer, que «não tendo a suplicante se casado civilmente com o ex-associado, não se lhe aplicam as normas previstas no decreto-lei 7.485, de 23-4-45.

Fora de duvida que tal parecer não atende aos direitos de uma mulher que foi casada, embora só no religioso, e que durante toda a vida, dedicou-se ao associado falecido, ficando depois, sem direito a uma pensão, que aliviasse suas necessidades.

Mas, o fato é que em casos identicos, as viuvas ficarão ao desamparo, em vista de tal parecer.

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(resenha informativa da agencia «Inter-Press»)
(e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Reina grande descontentamento na Fábrica de Linho Santa Terezinha do Retiro, em Petropolis. Apesar de elevarem o preço do metro de fazenda, os patrões se recusam intransigentemente a satisfazer o pedido de aumento de salários do pessoal. Além disso, foi criado dentro da fábrica um hediondo sistema de multas. Esses e outros fatos ocorridos na empresa, fizeram com que os trabalhadores colocassem, agora, a questão em pratos limpos: ou os operários dão os 84 centavos por metro de pano feito, ou o movimento reivindicatório pará e o conflito poderá ir à greve.

São as seguintes as reivindicações por que estão lutando, atualmente, os trabalhadores da Fábrica Bangú: a) — aumento de 100% sôbre os salários atuais; b) — escala móvel de serviço; c) — salário profissional; d) — salário igual para trabalho igual; e) extinção [illegible] da assiduidade 100%; f) inclusão nos ordenados de todas as gratificações e percentagens; g) liberdade sindical; h) reconhecimento das comissões de fábrica; i) [illegible] Comissões ou Conselhos; i) Extinção do imposto sindical; j) direito de greve; k) descanso semanal remunerado, como manda a Constituição; l) contra todas formas de perseguições; m) contra as multas por estragos de matéria prima; n) pela democratização da legislação trabalhista e contra o terror policial; o) contra a permanencia da tropa dentro da empresa.

Cerca de duzentos trabalhadores da Comissão de Estradas de Rodagem de Goiás reclamam seus salários atrasados há seis meses. Esses operários trabalham nas obras da rodovia Hidroelétrica-Itumbiara e estão sendo vítimas de perseguições por parte do Governo, que os força a aceitar uma [illegible] a abandonar o serviço [illegible]

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0091

CINEMA

"O HOMEM DAS CALAMIDADES"

Y. MAIA

Depois de «Motorista terremoto», uma comédia bem arquitetada, com Red Skelton, onde, numa sequência, movimentada em bom humor, estavam alguns efeitos arrancados de fotografias retorcidas, pensavamos que este novo filme, de Skelton, fosse, ao menos, por este prisma, digno de ser assistido, visto se tratar de um fotógrafo amador.

Mas nada de interessante oferece este novo «negócio» da Metro dirigido por Jack Donohue.

Em verdade, o Cine Metro virou Cineac porque o programa esta atulhado de complementos a fim de rechear a metragem atrofiada deste anedótico sem previsão. «O homem das Calamidades» principia com uma anedota sobre os letreiros da apresentação, o que desperta alguma originalidade, mas, termina da maneira mais corriqueira possível. É como as conhecidas chanchadas de algumas companhias teatrais: o assunto existe, apenas, como motivo de piadas por piadas, anedotas ou exibições da primeira ou do primeiro ator. E... Harold Lloyd ganhou o pareo das comédias, na semana passada, vencendo Clifton Webb em «Apuros de um anjo» e deixando para traz Red Skelton, nesta calamidade que continuará em cartaz até quarta feira.

o o o

Teriamos oportunidade de ver e ouvir, outra vez, Maurice Chevalier. De vez em quando o passado lembra e coloca em nossa boca, em assobios, algumas melodias de «Romance em Veneza», «Uma hora contigo», «Alvorada do Amor», «Ama-me esta noite», «Viuva Alegre», «Tenente Sedutor» e outros filmes da Paramount e da Metro. Teriamos oportunidade de ver e ouvir outra vez, o cantor popular francês se não fosse a boçal perseguição que o proibiu de entrar nos Estados Unidos da América do Norte. Chevalier assinou o Apêlo de Estocolmo.

Não gosta de guerra. Eis o motivo porque não pode entrar na cortina de matéria plástica.

Maurice Chevalier se torna astro do filme «A New Kind of Love».

— x —

AMANHÃ, será exibido às 20,30 na A.B.I. o filme «Viver em Paz». Além desta interessante produção do cinema italiano serão representadas duas sátiras programadas pela Comissão de Teatro do 1.º Festival Brasileiro da Juventude.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — CARIOCA — FLORIANO — MARACANÃ — MONTE CASTELO — MADUREIRA — ICARAÍ — «Coração Materno», com Vicente Celestino e Gilda de Abreu às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — ALVORADA — LEME — PARA TODOS — «Eterna Ilusão» com Nicole Courcel, Daniel Gelin e Gribitte Auber, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «O homem das calamidades», com Red Skelton, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Tragico destino», com Robert Mitchum e Faith Domergue, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Crepusculo dos Deuses», com William Holden Gloria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — RIAN — AVENIDA — IRIS — «Radiomania», com James Stewart e Barbara Hale, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSE' — MARAJA' — TRINDADE — «Fabiola», com Michele Morgan e Michel Simon, às 14, 16,30, 19,00, 21,30 horas.

PRESIDENTE — COLISEU — TRINDADE — BARONEZA — CASINO — «A dama da camelia», com Anton Walbrook e Edith Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Retribuição» e «Cais dos homens Perdidos», com Bill Elliott, a partir das 14 horas.

TRIANON e CAPITOLIO — Sessões pasatempo, partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

SERRADOR — «A Endemoniada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Céu», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951» com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A doce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASABLANCA — «O mundo é nosso» com Bibi Ferreira e Cold, às 21 horas.

GIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,30 horas.

JARDEL — «O [illegible] de penachos» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de [illegible] às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes», um recital de poesia nordestina às 21,30 horas.

2ª Fabulosa SEMANA! MONUMENTAL GIGANTESCO! FABIOLA
HOJE ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSE' MARAJA' RUA ANA NERY TRINDADE PILARES

Permanece invicta a Portuguesa de Desportos — ANKARA, 8 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O quadro brasileiro da Portuguesa de Desportos, da cidade de São Paulo, alcançou, na tarde de hoje, expressiva vitória sôbre o forte conjunto local do Saudibassay. A contagem foi de 3 a 1 e êste triunfo assinalou o quinto consecutivo dos craques sul-americanos nos campos turcos.

Revanche Sensacional

Na noite de ontem, Globetrotters e All Stars se despediram da quadra do Maracanã, proporcionando mais um sensacional espetáculo ao numeroso público carioca. Os torcedores, como das vezes passadas, não regatearam aplausos aos campeões negros da "Bola ao Cesto".

ARGENTINA x INGLATERRA



Eis o «english team», o qual sem Mathews e Ferguson, dará combate ao selecionado da A.F.A., na tarde de hoje em Wembley

Deslocam-se para Londres as atenções do mundo esportivo — Mais uma prova para o futebol sul-americano — Francos favoritos os argentinos — As duas equipes — Ausente S. Mathews

LONDRES, (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Não se fala noutra coisa nesta Capital, senão no sensacional choque da tarde de amanhã, no estadio de Wembley, entre as seleções da Inglaterra e da Argentina.

Para avaliar-se do interêsse do povo inglês pelo embate de amanhã, basta informar-se que já se encontravam vendidas todas as localidades da referida praça de esportes.

Britanicos e argentinos já encerraram os seus preparativos para êste magno espetáculo, que vem despertando a atenção de todo o mundo esportivo. Face a isto já estão escalados as duas equipes.

OS LOCAIS

Tanto sul-americanos como europeus, os craques que intervirão na contenda de amanhã, são, em maioria, conhecidos do público brasileiros.

MATHEWS AUSENTE

Até ontem, apenas uma exceção havia na equipe britânica. Hoje, porém, um dos titulares — o ponteiro Stanley Mathews — sentiu uma antiga contusão, motivo por que será substituido pelo nosso conhecido Tom Finney, o qual, por sua vez, cederá seu posto, na ponta esquerda, ao cara nova Vic Metcalf, do Huddersfield. O outro novato será o meia esquerda Hassal. Todos os demais integrantes do «english team» já se exibiram no Maracanã.

OS NOSSOS AMIGOS PLATINOS

Stabile, na última hora, resolveu alterar a formação do selecionado da A.F.A.. Assim é que a meta será guardada por Rugilo, ao passo que Boyé entrará na ponta-direita. Em virtude dessas alterações, o conjunto argentino contará com Rugilo; Colman e Filgueiras; Yacono, Faina e Pescia, na defesa. Dêsses, apenas Rugilo e Colmam, ainda não atuaram contra seleções brasileiras, sendo que Pescia e Filgueiras são bastantes conhecidos da torcida do Brasil. No ataque, além do veterano Boyé, veremos Mendez, Labruna e Lostau, todos conhecidos em canchas paulistas e cariocas.

OS QUADROS

Inglaterra — William; Ramsey e Eck Sley; Billy Wright, Taylor e Cockburn; Finney, Mortenson, Milburn, Hassal e Vic Metcalf.

Argentina — Rugilo; Colman e Filgueiras; Yacono, Faina e Pescia; Boyé, Mendez, Bravo, Labruna e Lostau.

ARBITRO

A arbitragem do encontro oscila entre dois arbitros. São eles Mr. Griffiths ou Mr Leafe.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 884

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1951

Despedida do América

Amanhã, em Lima, contra o Universitário a última peleja dos rubros no Peru — Tentará a reabilitação

LIMA, 8 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois de uma estréia desastrosa, o time brasileiro do América conseguiu reabilitar-se. Mas, quando se esperava que fosse prosseguir nos triunfos, eis que foi derrotado por um dos mais fracos conjuntos desta Capital. Resultou disso o desinteresse do publico peruano pelas novas apresentações dos rubros. Assim é que foram canceladas varias partidas, exceção da que se realizará, depois de amanhã, contra o Universitário.

Esta pugna assinalará a despedida do América, em canchas locais uma vez que, no dia seguinte, os rubros rumarão para o Equador, onde esperam ter melhor sorte.

Delio Neves, embora se mostre aborrecido com as derrotas sofridas pelo seu clube, assegurou que confia em nova reabilitação de seus pupilos.

Sábado em São Paulo

OS GLOBETROTTERS ESTREARÃO, ENFRENTANDO O "FIVE" NO PACAEMBU AS EXIBIÇÕES DO PAULISTANO — TRÊS JOGOS NA CAPITAL PAULISTA —

SÃO PAULO, 8 (Especial para a Imprensa Popular) — Está finalmente resolvida a exibição dos fenomenais Globetrotters, nesta capital. Depois de uma serie de marchas e contramarchas, o assunto foi devidamente esclarecido e, desse modo, já no proximo dia 12, os paulistas terão oportunidade de vêr os maiores cestobolistas do mundo.

Tal como sucedeu na capital carioca, os profissionais ianques jogarão numa quadra improvisada, a ser instalado no centro do gramado do Pacaembú. Aliás, êste tablado será o mesmo que serviu de palco para as grandiosas exibições dos ianques no Maracanã.

OS ENCONTROS

Conforme informamos a primeira noitada internacional de bola ao cesto, nesta cidade, será no proximo sabado.

A seleção paulista fará o primeiro cotejo sem atuar com os elementos do Paulistano, dando combate à equipe do «All Stars»: O quinteto alvi-rubro lutará com os negros.

Dia 13, já contando com os rapazes do Jardim America, o selecionado bandeirante voltará a preliar com os cestobolistas brancos, cabendo ao Sirio jogar contra os moços de Harlem. Finalmente, dia 15, serão disputados os dois ultimos cotejos, aparecendo como adversário na preliminar um combinado Sirio-Paulistano ante o selecionado estadual e no prelio principal os quintetos norte-americanos: Harlem Globe Troters e All Stars.

Jockey Club Brasileiro

Cr$ 329.852,00

foi a ficada do dia 29 que será somada ao total do dia 12, animando a perspectiva de uma quantia muito elevada

Concurso e Bettings somente no

Hipódromo da Gávea

Nós Vimos...

Domingo, o público carioca terá oportunidade de rever Tiroleza, a excelente egua do Stud Seabra. A filha de Fox Cub disputará o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, na distancia de uma milha e com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor. O campo desta prova conseguiu reunir doze inscrições e parece relativamente equilibrado, se considerarmos que a pupila de Juan Zuniga ainda não está no ultimo furo e que todos os seus adversários são bons milheiros.

Segundo alguns jornais, é pensamento dos responsaveis pela vencedora do G.P. Brasil de 1952, faze-la desertar da prova de domingo na Gavea, para faze-la correr em São Paulo um Grande Premio onde só participarão eguas. Não acreditamos na noticia, pois, sabemos o quanto Tiroleza é nervosa e uma viagem para São Paulo, quer de avião quer de trêm, pode se transformar num verdadeiro desastre. Acontece que os responsaveis por Tiroleza também conhecem muito bem a sua defensora e não irão querer arrisca-la assim. O que nos parece quase certo é que a egua-cavalo seja mandada a raia da Gavea domingo próximo, para aumentar um pouco mais o seu rosario de vitorias. Qualidades para derrotar os adversários não lhe faltam e classe muito menos.

CEGUINHO



Claudio e Cido, dois novatos em partidas internacionais. Juntamente com a delegação do Flamengo, chegam a Estocolmo, onde carinhosa recepção lhes será prestada pelos desportistas suecos, perante os quais se exibirão, no proximo dia 16

Paddock

Somente hoje a tarde se reunirá a Comissão de Corridas para julgar as irregularidades havidas nas três ultimas reuniões.

*

Foi adquirido pelo Snr. Francisco Rodrigues o cavalo Mistico que continuará a cargo de José Venancio.

*

Hunter e Chico Prisca deixaram as antigas pensões ingressando nas cocheiras de José Lourenço Filho e Darcy Cassas respectivamente.

*

São os seguintes ... da semana:

KANTAR — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Festive, criação do Snr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade do Snr. Arnaldo Campos Seabra. Tratador: Helio Soares.

DARIEGE — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Bannerman e Ariége, criação do Snr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Inicial. Tratador: Ignacio de Souza.

SIERRA MADRE — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Carapuceira, de criação e propriedade do Snr. Milton Cavalcante Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

PILHERIA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Valerian e Mensageira, criação do Snr. A. J. Peixoto e propriedade do Stud Rubro Negro. Tratador: Otacilio Maria.

NEW STAR — (ex-Nova Iguassú) — feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Ever Ready e Port D'Arrain, criação do Snr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do stud Vice-Ray. Tratador: Waldemar Costa.

POPULINO — masculino, preto, 6 anos, Rio Grande do Sul; Popoff e Guilionita, criação do Sr. Faustino Corrêa do Espirito Santo e propriedade do Sr. Celzo Cruz Carvalho. Tratador: Alexandre Corrêa.

GAVOTA — feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Sargento e Ximbaúva, criação do Snr. Ruy Mar-

(Conclui na 4.ª Pág.)



CONTINUA NA BERLINDA HELENO DE FREITAS, o popular comandante das seleções brasileiras. Agora, ao que parece, o ... craque encontrou um clube. Trata-se do Fluminense. No clichê, um flagrante antigo da carreira do irrequieto centro-avante — Aparece entre Zizinho e Ademir, dois dos maiores dianteiros do Brasil.

Darling e Fair Lady Duas Bôas Indicações Para a "Sabatina"

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 25.000,00 — A'S 13,10 HORAS

1—1 DARLING .. 48
2 XIRISCAL .. 52
2—3 DENBILI .. 56
4 BORRACHUDO .. 58
3—5 POPULINO .. 58
6 HELICON .. 54
4—7 CAUTELOSO .. 56
8 GAVOTA .. 48
9 PARKER .. 58

2º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1—1 FAIR LADY .. 56
2 FULVIA .. 56
2—3 LUISIANA .. 56
4 LUJAN .. 56
3—5 PETULANTE .. 56
6 VISCONDESSA .. 56
4—8 SARABELA .. 56
9 GALATHEA .. 56

3º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1—1 DONOGHUE .. 54
2—2 CROSBY .. 54
3—3 DISRAELI .. 54
4 MARENGO .. 54
4—5 ENRICO DI SAVOIA .. 56
» BOGO .. 54

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1—1 ONEA .. 55
2—2 CHANGA .. 55
3 RIVERA .. 55
3—4 GASGONHA .. 55
5 DANÇA .. 55
4—6 ANNE BOLEYN .. 55
7 MARINHA .. 55

5º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1—1 GOOD SPORT .. 55
2—2 GENTIL .. 55
3 ZANZIBAR .. 55
3—4 OTO .. 57
5 DINGO .. 55
4—6 GUAMBI .. 55
7 CATIRA .. 52
8 CHUVA .. 52

6º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS (BETTING)

1—1 NOVICO .. 56
2 BOLA DOURADA .. 54
2—3 NILO .. 56
4 FAUSTO .. 56
5 FENIANA .. 54
3—6 CHARUTO .. 56
7 BARRAN .. 56
8 BRINDELA .. 54
4—9 FORMIGA .. 54
10 LAMPO .. 56
» VIT. DO PALMAR .. 54

7º PAREO — 1300 MTS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,35 HORAS (BETTING)

1—1 JACOMI .. 54
2 HUNTER .. 60
3 BALANCIM .. 54
4 NEGRA MARIA .. 50
5 JARAMUN .. 50
6 HABANERA .. 54
7 LIPE .. 58
8 GUANUMBI .. 50
4—9 HIVON .. 56
10 DULIPE' .. 54
11 CHICO PRISCA .. 58

8º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS (BETTING)

1—1 MAHON .. 58
» MONTENEGRO .. 56
2 TAHIA .. 52
2—3 ITAMOJI .. 54
4 BOSPHORADO .. 56
5 MISTICO .. 54
3—6 JANGADEIRO .. 58
7 MEDIA LUNA .. 52
8 WAXY .. 52
» JOLIE .. 52
4—9 MUZUZO .. 52
10 CHESTER .. 56
11 ERIN .. 50
» TIO WILLIE .. 52

Assine o Apêlo de Berlim

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1—1 FAIR PRINCE .. 54
2—2 SPENCER .. 54
3 KANTAR .. 54
3—4 EVOE .. 54
» EGIL .. 54
4—5 AÇUDE .. 54
» HORATIO .. 54

2º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 DEW PEARL .. 54
2 DARIEGE .. 54
2—3 SIERRA MADRE .. 54
4 PILHERIA .. 54
3—5 NEW STAR .. 54
6 GREY GIRL .. 54
4—7 DAME .. 54
8 ESTRELA DO SUL .. 54

3º PAREO — 2000 MTS. — CR$ 48.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 ALGARVE .. 55
2—2 GULFSTREAM .. 55
3—3 GAMBRINUS .. 55
4—4 MANINBE' .. 55
5 PRESIDENTE .. 55

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 45.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 HIDALGA .. 54
2—2 CURRACH .. 54
3—3 CADE .. 54
4 FAIR BABY .. 54
4—5 PREDICA .. 54
» PAUDA .. 54

5º PAREO — 1000 MTS. — CR$ 80.000,00 — A'S 15,10 HORAS — HANDICAP ESPECIAL — [illegible] MACHADO

1—1 LANA .. 60
2—2 LOVER'S MOON .. 55
3 JAHU .. 51
3—4 EAGLE PASS .. 56
5 GUME .. 49
4—6 SANS ROUTE .. 55
» KURDO .. 52
» EL CAMPEADOR .. 49

6º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 EL GRECO .. 54
» OXFORD .. 54
2—2 DUC D'ANJOU .. 54
3 MAHAGI .. 54
3—4 PERAN .. 54
PAPO DE ANJO .. 54
4—6 NEW YORK .. 54
7 IRISADO .. 54

7º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 120.000,00 — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — A'S 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 TIROLESA .. 58
» LORETTA .. 52
2—2 CHENIELE .. 56
3 MAGALI .. 56
3—4 ONDINO .. 51
5 EAGLE PASS .. 58
4—6 GLOBO .. 58
7 FOUR HILLS .. 56
» MAGUARI .. 54
4—8 RETANG .. 58
9 FORT NAPOLEON .. 58
» MAKI .. 51

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS (BETTING)

1—1 MISS YOU .. 55
2 COLOMBIANA .. 55
3 GAY PRINCESS .. 55
2—4 OBELIA .. 55
5 QUATRO FONTES .. 55
6 BOLA AZUL .. 55
3—7 MARATIMBA .. 55
8 POLA NEGRA .. 55
9 MACEDONIA .. 55
10 CANGORRA .. 55
11 OLAIA .. 55
» MORENINHA .. 55

Seja Sócio do M A I P